

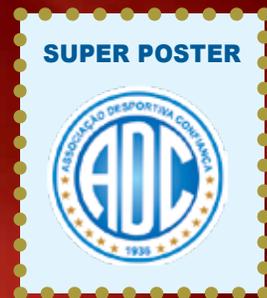
Acesse a revista eletrônica: <http://revistatinsergipe.blogspot.com> • FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA: 9823-2584

Revista

Ano 2 • Edição nº 6 • Fev - Mar/2012
Sergipe: R\$ 4,99 • Outros Estados: R\$ 7,99

Ti&N

SERGIPE



Tecnologia • Informação & Negócios

Essa já nasce forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

Aracaju - 157 anos



Andre Moreira



Painéis Associativos

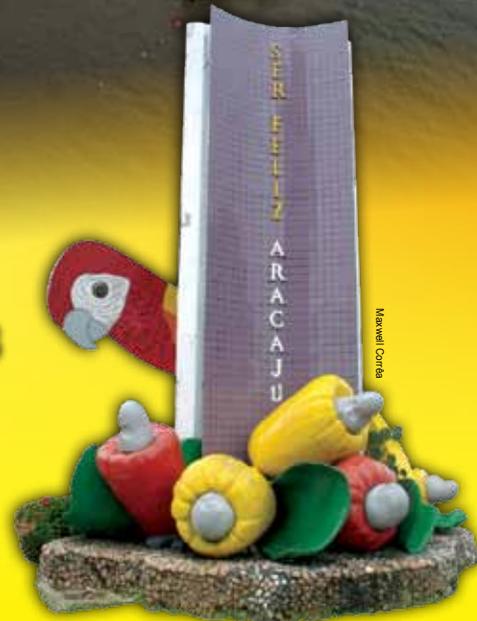
CIO/SE / ACESE / SEBRAE

FIES - Entrevista Presidente do BNB

Artigos / Matérias

Tecnologia / Educação

Dia Internacional da Mulher



Maxwell Cordeiro

NOSSO PRESENTE, ARACAJU.



NOVA OFICINA CONCORDE

- Atendimento Premium (Programa de Qualidade Chevrolet)
- Serviço com data e hora marcada
- Atendimento direto com o técnico
- Garantia de peças originais
- Sala de espera climatizada
- Pagamentos em até 6x no cartão
- Orçamento feito na hora

Agora os clientes Chevrolet em Aracaju podem contar com a mais nova oficina Chevrolet no Show Room Concorde Nova Saneamento. A Concorde investe para atender ainda melhor os clientes oferecendo mais conforto e conveniência com uma oficina dentro dos padrões de qualidade da General Motors. Feliz 157 anos, Aracaju.



Não jogue este papel em vias públicas, preserve a natureza.



veiculos@concordeveiculos.com.br

Entrada da Cidade
Fone: (79)3226-1600

Nova Saneamento
Fone: (79)3231-6544



Sorvetes
Castelo Branco



Av. São João Batista, 2 - Ponto Novo - Aracaju/SE - TEL: 79 3259-5138



Sumário

Painel CIO/SE	04
Painel ACESE	06
Painel CJE/SE	07
Painel SEBRAE	08
Números recentes da economia	10
Painel da FIES / Entrevista BNB	14
Empreendedorismo I	16
ITP - UNIT	17
Emgetis	18
IFS	19
Projeto e-futuro	20
ESPECIAL ARACAJU	21
Energia Eólica	26
JUCESE	27
SEFAZ	28
DIEESE	29
Dicas tecnológicas / Literatura	30
Empreendedorismo II	32
Tecnologia automotiva	35
Boa leitura	36
Telecomunicação digital	37
Gestão empresarial	38
Educação I	39
Educação II	40
Homenagem / Reflexão Educação I	42

Editorial

Potencialidades para o turismo de negócios



EDSON LUIZ SILVA MELO
Diretor

Aracaju ganhou, desde 2008, o título de capital brasileira da qualidade de vida. Dados comprovam um crescimento exponencial na quantidade de eventos realizados e captados no Estado nos últimos dez anos. Estimativa de mais de 34 mil visitas de turistas atraídos por eventos, seminários ou congressos, gerando uma média de R\$ 62,9 milhões de impacto na economia do Estado adentrados pela sua esplêndida e acolhedora capital.

Aspectos fundamentais são observados, como a rede hoteleira em sua grande parte estar localizada na Orla de Atalaia, referenciada como a mais bonita do Brasil; as belezas naturais em sintonia com a arquitetura e preservação dos equipamentos turísticos. Tudo isso revela essa capital de 157 anos com potencialidades para ser a mais nova opção do Nordeste no turismo de lazer e negócios.

Informações atestam que o turismo de negócios já representa um total de quase 30% de toda a ocupa-

ção da rede hoteleira do Estado. Os segmentos que compõem o mercado turístico destacam a necessidade do fortalecimento da parceria entre os setores público e privado capacitando a infra-estrutura para se prosseguir o sucesso com o turismo de negócios e eventos captando, viabilizando e realizando novas Feiras, Congressos, Convenções, Seminários, Simpósios, Exposições, além de Eventos Culturais, Políticos e Sociais.

Portanto, essas sucintas considerações comprovam a capacidade de Aracaju, sem uma única nova chaminé, poder movimentar na economia do Estado cifras que devem ser comemoradas tanto quanto a instalação de vultosas indústrias em seu território, proporcionando aumento na geração de empregos, dividendos fiscais e estímulo a visão das demais potencialidades.

Parabéns, Aracaju, sucesso na alavancagem do seu progresso, e pela história construída em seus 157 anos!

Revista
Ti&N
SERGIPE

Ano I • Nº 6 • Fev~Mar 2012

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios

<http://revistatinsergipe.blogspot.com>

tin.se@escritoriovirtual.com

TEL: 8155-5273

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Co-editora: Maria José Rocha Souza

Jornalista Responsável:
Gabriela Barbosa - DRT 1125/SE

Comercialização: Gabinete de Mídia
R. Moacir Rabelo Leite, 34
Sala 1 - 13 de Julho
Tel: 3246-4139 / 9931-6231



Projeto Gráfico e Editoração
ArtNer: Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição: DISE Logística
Distribuidora Sergipana de Publicações.
Tel: (79) 3211-9839

Impressão: Gráfica J. Andrade



A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Tecnologia da Informação como Inteligência Estratégica nas Empresas



ADLER ISMERIM
CIO da Construtora
Norcon e Vice-Presidente do CIO-SE

Quando um empresário ou CEO pensar em TI com inteligência estratégica, ele irá entender o quanto é importante ter na sua empresa um bom ERP

O Brasil está vivendo uma fase de euforia e crescimento, mas a maioria das empresas precisa “acordar”. O momento é muito promissor. As empresas faturam cada vez mais, acham que estão ganhando dinheiro, mas a maioria não está preparada para esse crescimento e, muito menos, para apurar realmente os ganhos e perdas.

As pequenas e médias empresas, também conhecidas por PMEs, são as que mais crescem e as que menos investem em TI. Se você conhece alguma empresa que se enquadre nesses segmentos, pergunte ao empresário ou CEO qual a sua estrutura de pessoal em TI? Qual orçamento anual de investimentos (CAPEX)? E qual o orçamento para manter os custos (OPEX) na área de TI?

Quando o *Business Plan* (Plano de Negócio) da empresa é montado, a área de TI tem que estar alinhada com os objetivos da empresa, pensando no futuro do negócio, pois hoje qualquer empresa, de qualquer segmento ou tamanho, tem que investir em TI para que possa crescer e mostrar através de seus números (devidamente auditados) o real crescimento e ganhos financeiros, ou seja, a lucratividade da empresa.

Algumas empresas já “despertaram” para isso e estão vendo que negócio e TI andam juntos, uma completamente relacionada com a outra, e não adianta tomar decisões paliativas. Ou se investe de forma consciente ou o negócio está fadado ao fracasso mais cedo ou mais tarde. Alguns vão demorar mais a enxergar essa sinergia, devido à euforia do mercado, mas sem essa visão, logo teremos a ineficácia na gestão.

Posso afirmar que a grande maioria dessas empresas, cuja gestão é familiar e, nas quais muitas vezes as decisões são tomadas mais

com a emoção do que com a razão, quase sempre não existe o investimento adequado ou, arriscaria dizer, de forma profissional. Mas já existem aquelas, que mesmo consideradas pequenas, estão investindo na profissionalização da gestão e, com isso, o investimento em TI é imprescindível. Falar em Governança Corporativa, Mapa Estratégico(BSC), Gestão de Processos (BPM), Gestão de Projetos (PMI), não é assunto só para grandes empresas. Temos como colocar em prática todos esses conceitos e muitos outros, de forma gradativa e pontual, para que uma empresa de qualquer porte possa planejar seu crescimento de forma a garantir os resultados desejados aos acionistas. Claro que existem fatores externos que podem inibir esse crescimento, mas sem esse planejamento fica ainda pior sair de uma crise, por exemplo.

Quando um empresário ou CEO pensar em TI com inteligência estratégica, ele irá entender o quanto é importante ter na sua empresa um bom ERP e, antes disso, uma equipe de TI altamente capacitada. Isso não é sinônimo de equipe grande e cara. E sim, ter as pessoas certas para ocupar determinadas funções, pois temos ainda as assessorias e consultorias externas, que nos auxiliam nos casos mais complicados e que exigem alto índice de especialização em determinado produto ou serviço, diluindo muito o investimento.

Prezar pela qualidade do produto ou serviço oferecido, maximizando os recursos e investindo em TI para garantir os controles e melhorias nos processos, inclusive com a automatização de alguns, criaremos um bom alicerce para um negócio que tenha longevidade e que seja lucrativo para os acionistas.

Pensem nisso!



SUPERVENDAS

4º Encontro de Negócios dos Supermercadistas, Atacadistas
Distribuidores, Tecnologia e Fornecedores de Produtos e Serviços

18 a 20 de abril de 2012

Centro de Convenções de Sergipe

Aracaju - Sergipe



**CERTEZA
DE GRANDES
NEGÓCIOS**

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO

Empresários debatem Plano Diretor de Mobilidade Urbana



ALEXANDRE PORTO

Presidente da ACESE -
Associação Comercial e
Empresarial de Sergipe

A mobilidade urbana é um dos segmentos que mais tem sentido os impactos do crescimento

Aracaju está crescendo em todos os aspectos, mas no que se refere ao desenvolvimento físico da cidade, esse crescimento é constante e requer adaptações, mudanças sociais e comportamentais para que a população não seja prejudicada com tal desenvolvimento. A mobilidade urbana é um dos segmentos que mais tem sentido os impactos deste crescimento, e Aracaju tem sido pioneira nos estudos para o cumprimento da Lei Federal 12.547 de janeiro de 2012, que determina que todas as cidades com mais de 20 mil habitantes têm que planejar seu Plano Diretor de Mobilidade Urbana para os próximos dez anos.

Mantendo seu perfil de levar a debate temas atuais e de interesse dos empresários, a ACESE abriu seu calendário de eventos para 2012, na última sexta-feira, 9, durante o Almoço com Negócios, com a palestra do Superintendente da SMTT Antônio Samarone, que falou sobre o Plano Diretor de Mobilidade Urbana, detalhando estudos e projetos que serão desenvolvidos pelo município, além de debater com os empresários sobre as alterações que vêm sendo realizadas no trânsito do centro da cidade.

Segundo Samarone, Aracaju tem hoje 250 mil carros e 60 mil motos circulando pelas ruas. A previsão é de que nos próximos quatro anos, esses números alcancem números relativos a 500 e 120 mil respectivamente. Com base no diagnóstico que vem sendo realizado em Aracaju, o PDMU da capital deverá ser encaminhado para a votação da Câmara de Vereadores até outubro, e entre as mudanças que serão realizadas em Aracaju e que são previstas para uma boa mobilidade urbana, Samarone destaca a licitação do Transporte Público, toda infra estrutura viária,

acessibilidade, operação e disciplinamento de carga e descarga no centro, entre outras.

“Aracaju não suporta mais carretas e outros veículos grandes percorrendo vias em horários de pico. O trânsito é prejudicado e para isso estamos elaborando 10 corredores estratégicos, dos quais esta administração deverá deixar dois concluídos ou em fase de conclusão, com os recursos em cofre para serem finalizados, sendo eles o Santa Maria/Santo Antônio e o Bugio/Centro”, explica.

Todas estas mudanças de mobilidade, na avaliação do superintendente, têm dois gargalos que precisam ser vencidos em Aracaju: o excesso de canais abertos, que ocupam espaços e os canteiros centrais das avenidas. “Eu sei que os ambientalistas são contra, mas as árvores que têm nesses canteiros deverão ser plantadas nas calçadas, ou criadas novas alamedas, mas precisamos de soluções para melhorar o trânsito em ruas como a Gonçalo Rollemberg. Neste primeiro momento cobriremos toda a Canal 4 no Augusto Franco”, informou.

Durante o debate com o palestrante, os empresários voltaram a falar da necessidade da Prefeitura incentivar a construção de edifícios garagem no centro de Aracaju e o presidente da ACESE, Alexandre Porto, destacou que toda mudança requer um período de adaptação. “Abrimos nossa agenda com um excelente tema. Cerca de 230 empresários compareceram a este evento e tenho certeza que os esclarecimentos do palestrante foram pertinentes. As mudanças são necessárias e a nossa expectativa é de que após esse momento de organização e mudanças, o próximo passo será a criação de alternativas para o estacionamento no centro”, afirma Porto.

Novo presidente do CJE de SE é empossado

Dilermando Garcia Junior foi empossado como novo presidente junto com nova diretoria e disse que atuará para fortalecer as parcerias.

A posse da nova diretoria do Conselho de Jovens Empreendedores (CJE) da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese) foi realizada no dia 14 de fevereiro com Dilermando Garcia Junior como o novo presidente.

Em seu discurso afirmou que pretende dar continuidade aos trabalhos do CJE-SE, com foco na Capacitação, Relacionamento e Representatividade. “Vamos continuar orientando e estimulando o empreendedorismo entre os jovens e criação de novas oportunidades em suas vidas profissionais com bastante empenho e criatividade”, garantiu.

A nova diretoria que ficará no comando do Conselho durante o ano de 2012 é composta por Dilermando Garcia Junior – presidente; Breno Barreto – vice presidente; Elianderson diretor Executivo; Danilo Barreto – diretor de Eventos; Elaine Mesquita – diretora de Marketing e comunicação; Cleisson Alves- diretor Universitário; Gabriel Barreto – diretor Jurídico; Alessandro – diretor Financeiro; Marcell Moade- diretor de Agronegócios; Azzuis Góes – diretor de integração.



Ao entregar o cargo ao novo presidente, lêdo ressaltou o papel desempenhado pelo Conselho durante a sua gestão. “Tenho convicção que desempenhei frente ao CJE-SE um bom trabalho, tendo em vista os resultados positivos das nossas ações ao longo de 2010 e 2011”.

O Conselho de Jovens Empreendedores é uma entidade que representa, em nosso Estado, a Confederação Nacional de Jovens Empresários, e tem como objetivo maior o fomento ao empreendedorismo entre os jovens e o estímulo ao desenvolvimento econômico de Sergipe.



Há 16 anos, com frota própria, atendendo lojistas de todo o nordeste brasileiro na distribuição de móveis e artigos para o lar (dormitórios, salas, cozinhas, escritórios, eletrodomésticos e variedades para o lar).



www.distribuidoranordeste.com.br



Rodovia BR 101 - Km 98 • Sítio Cananga
São Cristóvão - SE • Tels: (79) 3253-3275 • 3253-3474

Empresária de Propriá vence fase estadual do Prêmio Mulher de Negócios

A empreendedora foi destaque no segmento pequenos negócios

Edilene Oliveira Silva foi a vencedora do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios. Além do troféu, a empresária irá representar Sergipe na fase nacional do Prêmio, concorrendo com as finalistas dos outros Estados. A cerimônia de premiação foi realizada em Brasília, no dia 08 de março. Edilene nasceu em São Paulo e aos 14 anos veio morar em Sergipe. Começou sua vida empresarial como feirante e hoje é proprietária de um empreendimento do segmento material de construção.

A empresária já participou de outras edições do Prêmio, inclusive já foi uma das finalistas. “A iniciativa do Sebrae é muito válida, buscar mulheres anônimas e revelar suas histórias empresariais. Hoje, as mulheres têm um papel fundamental. Além de cuidar da família, muitas delas são líderes empresariais, geradoras de emprego e renda. Como temos um olhar mais humano, talvez por esse motivo a mulher tenha mais condição de levar os projetos pra frente, e quando resolve fazer algo é com carinho e atenção”, diz emocionada Edilene Silva.

A Premiação estadual aconteceu no Auditório do Sebrae na noite de quinta-feira, com a presença das participantes da edição 2011. O evento, aberto pelo presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Antonio Carlos Francisco Araujo, foi bem prestigiado, com a presença da secretária de Estado de Política para Mulheres, Maria Teles, e do superintendente da Caixa, Luciano Pimentel, que é conselheiro titular do Sebrae.

Para o empresário Antonio Carlos Francisco Araujo, que também é presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado de Sergipe, quem manda hoje no Brasil é a mulher, inclusive é uma mulher que está na Presidência. “A mulher está se destacando em vários setores, jurídico, financeiro, empresarial, no ramo de panificação, enfim, são milhares de mulheres a frente dos negócios. Nesse mês que



se comemora o dia internacional da mulher o Sebrae aproveita para prestigiar a empresaria sergipana”, diz Antonio Carlos.

Mulher de negócios

Foram 31 empreendedoras inscritas em Sergipe, com 11 finalistas. O número de candidatas por municípios foram 17 de Aracaju, uma de Nossa Senhora do Socorro, duas de São Cristóvão, duas de Poço Verde, três de Itabaiana, duas de Estância, duas de Propriá, uma de Pirambu e uma de Neópolis.

O Prêmio tem como objetivo identificar, selecionar e premiar os relatos de vida de mulheres empreendedoras que estão espalhadas pelo País. Essas mulheres transformaram seus sonhos em realidade e são exemplos para outras que querem tornar realidade o sonho de ser empreendedoras.

Esse ano, durante a premiação, a Presidência e a Diretora Executiva do Sebrae fizeram uma homenagem a Marília Prado de Lima, superintendente do Banco do Brasil. Marília é representante titular no Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae. Foi uma maneira de reconhecer e valorizar o importante papel das mulheres na sociedade, que além de mães são profissionais competentes que contribuem para o desenvolvimento do País.

O Prêmio é uma parceria entre SEBRAE, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW) e a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

POUCOS CURSOS DE MBA PODEM FALAR QUE TÊM AULAS ESPECIAIS COM PHILIP KOTLER, WILLIAM URY E HAROLD KERZNER.

NA VERDADE, SÓ UM. O MBA DA HSM EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE TIRADENTES.



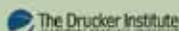
Existem centenas de MBAs tradicionais por aí, e não faria sentido ser apenas mais um. Por isso, a HSM Educação, em parceria com a Universidade Tiradentes, dentro de uma proposta inovadora, traz para o Estado de Sergipe aulas especiais com interação exclusiva entre os experts internacionais e os alunos por meio de videoconferência. Um MBA com o que há de melhor e mais moderno no management mundial, com conteúdo desenvolvido por grandes nomes do mundo dos negócios.

EXPERTS INTERNACIONAIS QUE PRODUZEM CONTEÚDOS EXCLUSIVOS PARA OS CURSOS DA HSM EDUCAÇÃO:



MBA EM GESTÃO DE PROJETOS

Harold Kerzner – Melhor expert internacional em gestão de projetos, Harold acredita que o crescimento das companhias é produto do gerenciamento eficaz de seus projetos. O MBA aborda, além das ferramentas e técnicas mais recentes, a gestão estratégica de questões organizacionais e comportamentais que influenciam os resultados dos projetos nas empresas.



MBA EM GESTÃO EMPRESARIAL

Peter Drucker – Conhecido como “o pai da administração moderna”, por meio do Drucker Institute, Peter tem seus métodos e conteúdos apresentados neste MBA que traz uma imorãõ nas diferentes áreas de uma organizaçãõ e uma visãõ estratégica sobre a gestão do negócio.

PARA A HSM EDUCAÇÃO E A UNIT, O APRENDIZADO NÃO ACONTECE SOMENTE EM SALA DE AULA. NOSSOS MBAs CONTEMPLAM:

- Aulas especiais com interação-exclusiva entre os experts internacionais e os alunos por meio de videoconferência.
- Participação em um fórum da HSM, por meio de transmissão ao vivo, apenas para os alunos da HSM Educação.
- Assinatura digital da revista HSM Management.

Saiba mais sobre nossos MBAs em www.hsmeducacao.com.br/unit

Universidade Tiradentes
Av. Murilo Dantas, 300 - Bairro Farolândia
49032-490 - Aracaju/SE

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO PELO
TELEFONE (79) 3218-2141 OU PELO
E-MAIL POS-GRADUACAO@UNIT.BR



Tecnologia, Informação & Negócios LEIA E ASSINE: 9823-2584



(X) SIM!

Eu quero a assinatura da revista que é referência em Tecnologia, Informação e Negócios.

Apenas R\$ 50,00 (12 edições)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

ENVIE PARA O E-MAIL: TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM

os seguintes dados:

nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail

Números recentes da economia sergipana (1)

EMPREGO

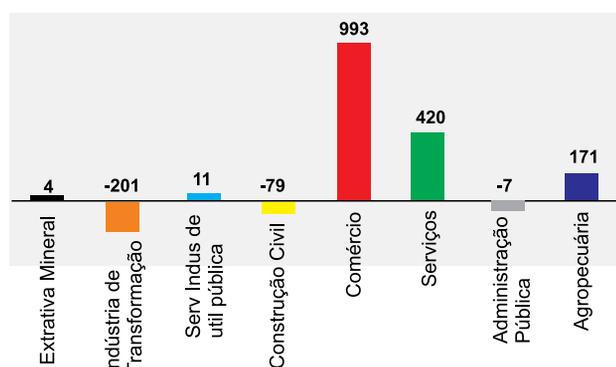
Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) revelaram que em novembro de 2011 foram criadas 1.312 novas vagas de trabalho com carteira assinada em Sergipe. Mesmo sendo um resultado positivo, em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve queda de 48,6% no número de novos postos de trabalho, uma vez que naquele ano o saldo entre admitidos e desligados chegou a 2.552. Na comparação mensal, também se observou queda de 41,4%, porque o saldo em outubro chegou a 2.239 empregos novos formais.

O saldo positivo de novos empregos foi alcançado, sobretudo pelo desempenho dos setores de comércio (993 novas vagas), serviços (420 novos postos de trabalho) e agropecuária (171 vagas). A indústria de transformação registrou decréscimo de 201 postos de trabalho e a construção civil de 79 vagas.

No acumulado de 2011, período compreendido entre janeiro e novembro, o quadro de novos empregos criados no estado é positivo, mas apresenta queda de 2,8% sobre o mesmo intervalo do ano anterior, com a abertura de 20.245 postos de trabalhos formais, contra 20.837 postos no mesmo período de 2010.

Os municípios que mais se destacaram no saldo positivo

Saldo de Empregos por Setor da Economia em Sergipe
Novembro/2011

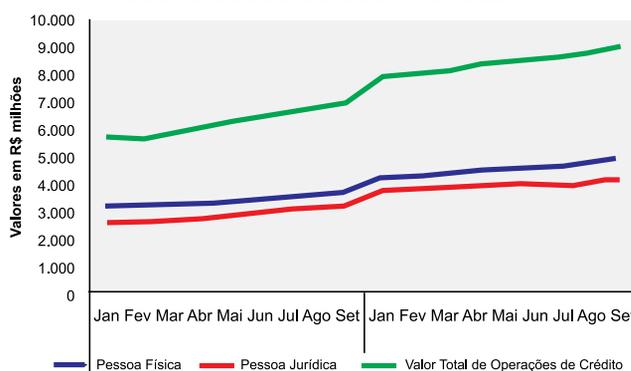


Fonte: CAGED/MTE

de novas oportunidades de trabalho com carteira de trabalho assinada em novembro foram: Aracaju com 847 novas vagas, Itabaiana com 141 postos de trabalho e Lagarto com 80 vagas.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Operações de Crédito (milhões de R\$) em Sergipe:
Setembro de 2010 a Setembro de 2011



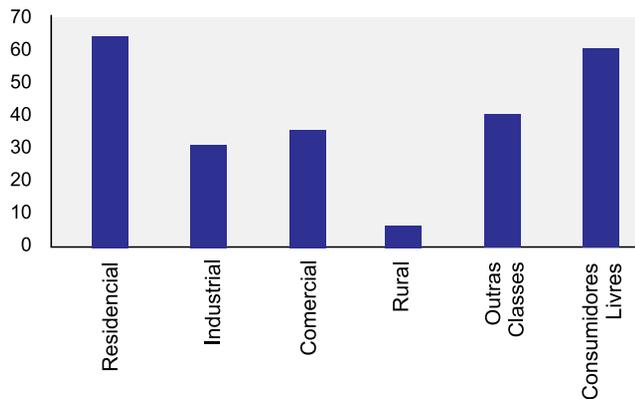
Dados do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mostrou que o saldo total das operações de crédito em Sergipe, situou-se em R\$ 8,9 bilhões em setembro de 2011, com expansão de 27,7% frente a igual período de 2010. Na passagem de agosto para setembro, apurou-se uma alta de 1,9%.

O desempenho do crédito em Sergipe no acumulado do ano (janeiro a setembro) apresentou elevação de 34,9% no estoque de crédito, apresentando giro financeiro de R\$ 75,6 bilhões. O crédito às pessoas físicas, em setembro, atingiu R\$ 4,8 bilhões com incremento de 29,8% ante setembro de 2010; já em relação ao mês anterior, o acréscimo foi de 1,7%. Para as pessoas jurídicas, o fluxo de crédito chegou a R\$ 4,1 bilhões, ampliando-se 25,3% sobre o fluxo de crédito de setembro do ano anterior. Na passagem de agosto para setembro, houve crescimento de 2%.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Dados da Energisa, empresa que atua na geração e distribuição de energia elétrica em Sergipe (compreendendo 63 mu-

Consumo de Energia Elétrica por Setor em Sergipe
Outubro - 2011 (Gwh)



Fonte: Energisa

nicípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), indicaram que foram consumidos em Sergipe 178 Gwh (Giga-watt-hora) de energia elétrica em outubro de 2011. Este resultado representou crescimento de 6% em relação ao consumo de energia elétrica no mesmo mês do ano anterior e 1,9% a mais que o demandado em setembro de 2011.

O consumo de energia pelas indústrias e consumidores livres chegou a 91,7 Gwh em outubro, ou 8,1% a mais que o consumido no mesmo mês de 2010 e 3,4% a mais que o demandado no mês de setembro.

As residências e o comércio, na área de atuação da Energisa, consumiram em outubro último, respectivamente, 63,2 Gwh, patamar de 8% e 3,1% maior que o consumido no mesmo mês do ano anterior, na mesma ordem. Na comparação com o mês de setembro houve redução de 1,4% no consumo residencial e avanço de 3,4% no consumo do comércio. O consumo rural totalizou em outubro 7,3 Gwh, mantendo-se estável em relação ao mesmo mês do ano anterior e registrando crescimento de 32,7% sobre o consumo de setembro.

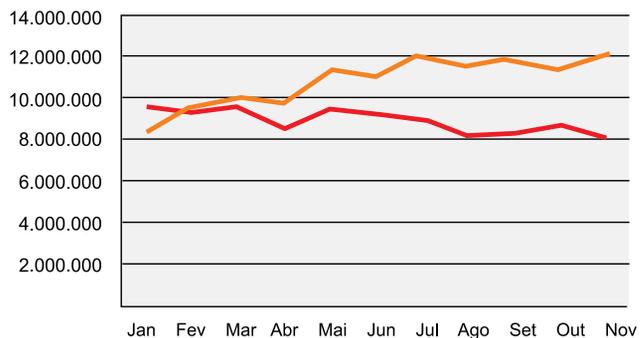
RECEITA DE ROYALTIES

De acordo com os dados divulgados mensalmente pela Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis (ANP) a receita dos royalties repassados ao estado de Sergipe sofreu uma variação positiva de 4,9% entre os meses de novembro e outubro, chegando a quase R\$ 12,1 milhões. No que se refere à variação dos valores repassados entre novembro de 2010 e novembro de 2011, o crescimento foi bastante expressivo: 49,3%. Já o valor acumulado até novembro de 2011, na comparação com o mesmo período do ano anterior, sofreu uma variação positiva de 22,7%, chegando a R\$ 119,7 milhões.

Os municípios de Sergipe que mais se destacaram no repasse dos royalties foram Carmópolis, com arrecadação de R\$ 2,9 milhões de reais; Aracaju com R\$ 2,4 milhões; Rosário do Cateite com R\$ 2 milhões e Japarutuba que recebeu R\$ 1,1 milhão.

Outras receitas provenientes de royalties, consideradas relevantes, foram as dos municípios de Divina Pastora, R\$ 520 mil; Itaporanga D'Ajuda, R\$ 378 mil; Estância, R\$ 332 mil e Siriri, que recebeu R\$ 287 mil.

Receita de Royalties em Sergipe - Janeiro a Novembro
2010 x 2011



Fonte: ANP



Consultoria Empresarial

Site: www.casoacaso.com

E-mail: casoacaso@casoacaso.com

Fone: (71) 3341.4942

Av. Tancredo Neves, 1632 - Salas 812, 813
Torre Norte - Edifício Salvador Trade Center

Contato em Sergipe: (79) 9823-2584

Caso a Caso Consultoria Bárbara Melazzi

- Incentivos Fiscais
- Redução de Imposto de Renda para Indústrias e Hotéis
- Redução do ICMS para Indústria
- Projetos de Captação de Financiamentos
- Assessoria na Implantação de Indústrias na Bahia

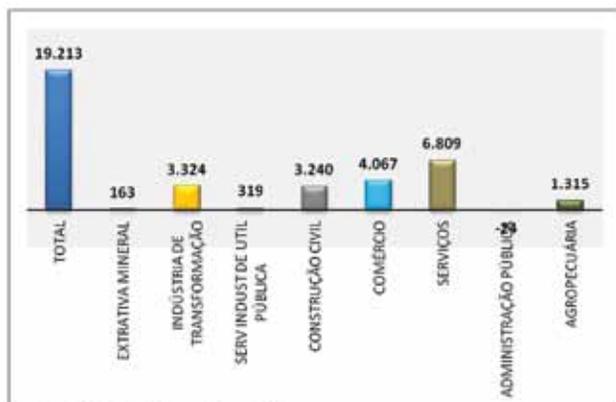
Dados recentes da economia sergipana (2)

EMPREGO

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontaram que foram criados 19.213 empregos em Sergipe no ano passado. Esse resultado significou a segunda maior criação de empregos desde 2003.

As contratações líquidas no estado, em 2011, foram fruto da diferença entre 126.501 admissões e 107.288 dispensas. Os resultados foram positivos nos grandes setores e as contribuições foram de 6.809 novos postos, no setor de serviços, 4.067 no de comércio, 3.324 na Indústria de Transformação, 3.240 na Construção civil e 1.315 na Agropecuária. O setor de Serviços Indústrias de Utilidade Pública gerou 319 novos empregos.

Saldo de Empregos por Setor da Economia Sergipana em 2011



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: NIE/FIES.

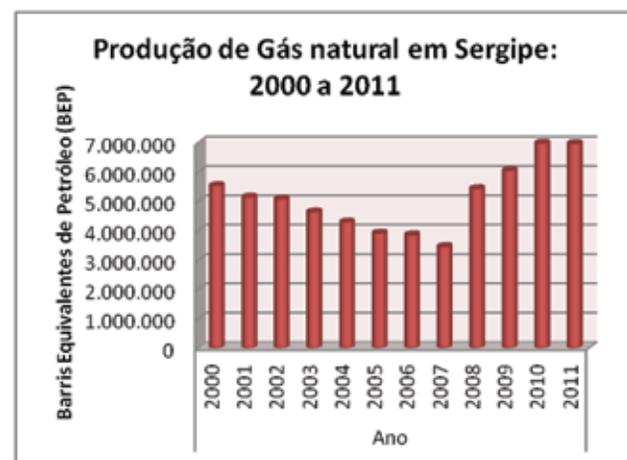
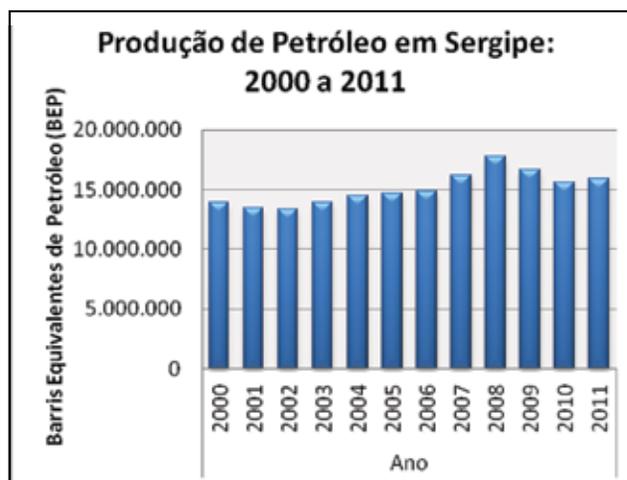
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

Dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo), mostraram que a produção total de petróleo em Sergipe fechou o ano de 2011 com 15,9 milhões de barris equivalentes de petróleo (bep), sendo 1,6% maior que o registrado em de 2010.

Do total produzido em 2011, 12,1 milhões de barris foram produzidos em terra, e 3,7 milhões foram produzidos no mar. A produção em terra recuou 2,3% em relação a 2010, enquanto no mar houve aumento de 17,1%.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL

A produção total de gás natural, em 2011, foi de quase 7 milhões de barris equivalentes de petróleo (bep), significando um leve recuo de 0,2%, em relação à registrada em 2010. A produção em terra foi de 645 mil barris, 7,7% maior que em 2010, e a produção no mar foi de 6,3 milhões de barris, 0,8% menor que a do ano anterior.



Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES.

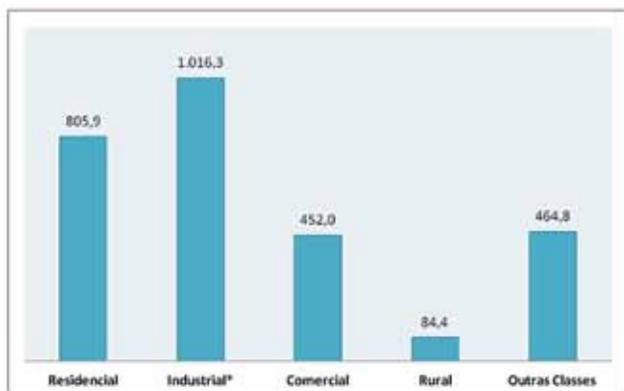
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Dados da Energisa, responsável pela geração e distribuição de energia elétrica em 63 municípios sergipanos (alcançando 96% do território do estado), indicaram que foram consumidos no ano passado 2,8 mil gigawatts-hora (GWh) de eletricidade em sua área de atuação, 5,4% a mais que em 2010.

O crescimento no consumo de energia elétrica no estado, em 2011, ocorreu em todas as classes de consumo, com destaque para o segmento residencial (+7,6%), que demandou 805,9 Gwh, comercial (+4,8%) e demanda de 452 Gwh, sendo as variações em relação a 2010.

O segmento industrial e dos consumidores livres apresentou crescimento de 4,0% em 2011, consumindo mais de 1 mil Gwh no estado. No campo, registrou-se consumo de 84,4 Gwh, ou 2,2% mais eletricidade que no ano anterior.

Consumo de Energia Elétrica por Setor em Sergipe em 2011, medido em Gigawatt-hora (GWh)



* O consumo industrial é somado ao dos consumidores livres

Fonte: ENERGISA; Elaboração: NIE/FIES.

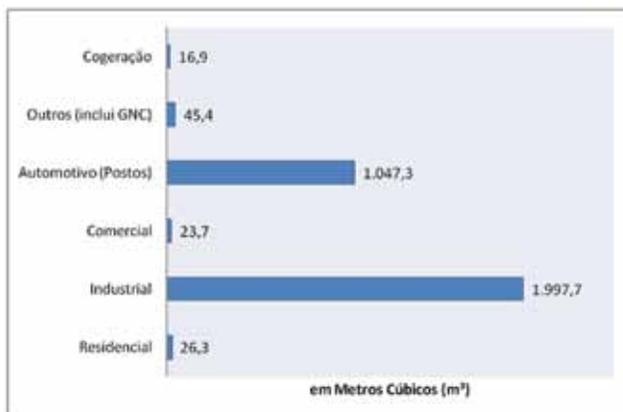
CONSUMO DE GÁS NATURAL

Dados da Abegás indicaram que foram consumidos quase 2 milhões de metros cúbicos (m³) de gás pelas indústrias sergipanas, em 2011. O volume consumido apresentou crescimento de 4,5% sobre o ano anterior, além de ser o maior já registrado nas indústrias do estado. O consumo do segmento foi responsável por 63,2% da demanda sergipana de gás natural em 2011.

Nas residências e no comércio do estado também houve aumento no consumo de gás entre 2011 e 2010. Os avanços registrados foram de 21,8% e 26,7%, respectivamente. No segmento automotivo houve uma diminuição de 9,0%.

Com os resultados, o consumo agregado do estado, em 2011, ficou em 3,1 milhões de metros cúbicos, 1,7% abaixo do consumo verificado em 2010.

Consumo de Gás Natural em Sergipe em 2011



Fonte: Abegás. Elaboração: NIE/FIES

ROYALTIES

Números da Agência Nacional do Petróleo e Biocombustíveis (ANP) indicaram que a compensação financeira relativa à extração de petróleo e gás natural em Sergipe, os chamados royalties, fecharam 2011 com crescimento de 24,2% em relação a 2010. O valor total de royalties, repassados de janeiro a dezembro do ano passado, atingiu R\$ 132,1 milhões. Esse montante é o segundo maior já recebido pelo estado, em uma série histórica iniciada em 1999, só ficando abaixo do valor recebido em 2008 (R\$ 137 milhões).



Fonte: ANP. Elaboração: NIE/FIES.

Entrevista: BNB se consolida como grande parceiro do Nordeste



JURANDIR VIEIRA SANTIAGO é natural da cidade de Russas, cidade que fica à 162Km de Fortaleza, Ceará. Advogado, ele foi funcionário de carreira da Caixa Econômica Federal, onde alcançou o posto de gerente da instituição no Ceará. Auxiliou o Governo do seu Estado trabalhando como secretário-adjunto de Cidades e presidindo a Companhia de Águas e Esgoto do Ceará (Cagece). Preside o Banco do Nordeste Brasileiro (BNB).

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: A economia brasileira, em 2001, passou por um processo de reenquadramento aos padrões sustentáveis da nossa realidade. Diante desse fato, qual a expectativa para o comportamento da economia do Brasil e do Nordeste até o final de 2012?

JURANDIR SANTIAGO: A economia do Brasil e do Nordeste já vem, nos últimos oito anos, trabalhando um processo de crescimento sustentável. Apesar da crise de 2008, nós temos a tendência de crescimento e a tendência do Nordeste é crescer acima do crescimento do país. Esse fato está se repetindo, também, em 2012. Nós temos alguns indicadores que demonstram essa persistência e cito alguns desses: o Banco do Nordeste, como o responsável por cerca de 65% dos financiamentos de médio e longo prazo da Região, já recebeu diversas cartas consulta de novos projetos de investimentos, que já demandam, praticamente, um terço dos recursos do FNE. Isso apenas no início desse ano e para diversas áreas, como infraestrutura, indústria de base, indústrias de consumo. Isso por si, já é um indicador.

Outro indicador importante chama-se consumo de energia. É fundamental perceber se não há arrefecimento do consumo de energia, bem como o consumo de papelão, de embalagens. Em todos esses fatores, há sinais claros que indicam a persistência do crescimento em 2012.

Esse crescimento também é fruto do aumento do consumo no mercado interno. Ou seja, nós temos fatores importantes que demonstram isso, a questão do mercado interno é muito importante e nos coloca em posição de certa independência com relação ao mercado externo. Os programas de transferência de renda e o aumento no salário mínimo, sempre bem acima da inflação, são importantes componentes neste aspecto. No Nordeste, principalmente, a taxa de crescimento do consumo permanece bastante vantajada.

A queda de juros da taxa Selic também é um grande indicador do crescimento. A taxa Selic vai para o patamar de um dígito, seu menor patamar dos últimos anos.

Finalmente, há a persistência dos investimentos externos. Nesses dois meses, de janeiro e fevereiro, persistiu a quantidade de investimentos externos, diretos e indiretos dos países (principalmente dos Estados Unidos, países europeus e asiáticos) em direção ao Brasil.

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: O BNB, em 2012, espera conseguir ampliar o crédito utilizado pelas indústrias através de suas linhas de financiamento?

JURANDIR SANTIAGO: Nós temos hoje, além do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) – que representa 40% do funding do Banco, mas apresenta a tendência de ficar representando 33% a 35% –, captações no mercado interno, captações externas e uma forte parceria com o BNDES. Vamos trabalhar, também, as linhas de repasse do BNDES, toda a gama de repasses, desde cartões BNB-BNDES a linhas de financiamento, em conjunto com o FNE. Além disso, nós estamos captando tranches – operação em que tem-se duas ou mais fontes de recursos - e a parte do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Nós aplicamos, no ano passado, em torno de R\$21 bilhões. Nesse ano, esperamos o crescimento em torno de 20%, ou seja, para um patamar acima de R\$ 25 bilhões. Isso, já na perspectiva do início do ano, mas talvez esse número seja até maior.

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: Como será a atuação do BNB, em 2012, com relação ao financiamento do setor de infraestrutura da Região Nordeste?

JURANDIR SANTIAGO: Em relação à infraestrutura da região, é importante salientar que o BNB foi, ao lado do BNDES, um dos maiores investidores em infraestrutura da região Nordeste. Os dois Bancos foram responsáveis por 90% de todos os investimentos em infraestrutura da região. O trabalho de investimento da infraestrutura será uma parceria entre o BNB e o BNDES, há uma sinergia importante entre os dois Bancos pois vai significar em mais recursos para o Nordeste. Estamos fechando nesses grandes projetos de infraestrutura qual a parte que cabe ao Banco e qual a parte do BNDES. Em todos os Estados do Nordeste, nós teremos essa presença forte de financiamento de infraestrutura. Nós temos, também, uma forte negociação com os governos estaduais, envolvendo as Federações de Indústria, as Federações de Agricultura, as Federações de Empresários, em função de unir o planejamento do Governo Federal relacionado às obras do PAC.

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: Existe uma queixa dos empresários que setor de Infraestrutura carece de crédito de longo prazo. O senhor acha que é necessária uma reconfiguração no modelo de financiamento de longo prazo no Brasil?

JURANDIR SANTIAGO: É importante destacar que esta reconfiguração que se coloca aqui na pergunta já vem sendo feito pelo Governo Federal nos últimos quatro anos. Seja por meio do lançamento de títulos de captação de longo prazo, seja pela reconfiguração da chamada “dívida interna”, os títulos do Governo Federal, e, principalmente pela reconfiguração das ações dos Bancos de desenvolvimento, como o BNB e BNDES. Então, nós estamos atuando firmemente na questão da parceria para in-

vestimentos no setor de Infraestrutura e temos ações concretas na área de Parcerias Público Privadas (PPPs). Nas PPPs, estamos com a prospecção de projetos que totalizam mais de R\$4,5 bilhões. É uma das vertentes que nós consideramos como uma das mais promissoras em relação ao futuro. Essas PPPs vão envolver, além dessas questões ligadas a infraestrutura, investimentos ligados ao setor público. Esse modelo de financiamento de longo prazo também está sofrendo mudanças em função do fluxo de capital externo. O Brasil, especialmente no Nordeste, hoje, tem um grande potencial de atração desses capitais. Mais ainda, com a queda da taxa de juros Selic para abaixo de dois dígitos, certamente se formará um mercado em relação a financiamento de infraestrutura, de longo prazo, porque nós teremos condições de ter títulos no mercado de títulos de longo prazo na área de infraestrutura.

Especificamente em Sergipe, o Governo do Estado de Sergipe está implementando o Prodetur Nacional (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo) que é um programa de investimento liderado pelo Ministério do Turismo, que inclui ações nos âmbitos regional, estadual e municipal, tendo por objetivo contribuir para o fortalecimento da Política Nacional de Turismo, bem como consolidar a gestão turística cooperativa e descentralizada, avançando rumo a um modelo de desenvolvimento turístico.

O Programa, PRODETUR NACIONAL, surgiu como um desdobramento em nível nacional dos Programas Prodetur/NE I e II, considerados exitosos e que tiveram o Banco do Nordeste como mutuário e gestor/executor.

Assim o BNB, através da Diretoria de Gestão do Desenvolvimento, vem discutindo com a Secretaria de Turismo do Estado de Sergipe proposta técnica e comercial para prestação de serviços de apoio técnico e operacional à Unidade de Coordenação de Projeto do Prodetur Nacional Sergipe (UCP-SE) para desenvolver atividades visando à contratação do Programa junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Essa atividade seria desenvolvida por equipe técnica especializada do BNB composta de profissionais de diversas áreas, como engenheiros, arquitetos e economistas).

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: Em virtude da continuidade da crise internacional, os investimentos no Brasil se tornam muito importantes para a elevação da competitividade da economia. Assim, não se faz necessário abordar o problema de escassez de poupança no país?

JURANDIR SANTIAGO: Essa questão da poupança no país está se resolvendo sob três ângulos. O primeiro é a captação de recursos externos, indicador que estamos batendo recordes mensais. É importante destacar o Banco Central e demais autoridades monetárias brasileiras têm acompanhado e monitorado essa entrada de recursos, de modo a não causar problemas na nossa economia. Uma segunda questão importante é a queda da taxa de juros da Selic, conforme havia lhe falado anteriormente. Nós estamos estruturando, a partir do Governo Federal, toda uma captação de recursos de longo prazo. E todo o sistema que envolve inclusive recursos do Fundo de Garantia, FAT e Fundos Compulsórios. Ao lado dessa reconfiguração, nós temos a possibilidade da poupança do setor privado, de aplicar em títulos de longo prazo, compatíveis com essa questão dos investimentos. É importante destacar que esses investimentos de longo prazo têm tudo a ver com a competitividade da economia. Dizem respeito a novas tecnologias, novas infraestruturas, todas essas questões que implicam em queda de custos. Um exemplo dessa questão é que hoje, no Nordeste, as duplicações das rodovias federais importantes, como a BR-101, que afeta diretamente o estado de Sergipe, é de extrema importância. Nós temos, também, a Transnordestina que tem um impacto, praticamente, em todo o Nordeste. Obras, também, como a Leste-Oeste na Bahia, ao lado do Porto; os complexos portuários no Maranhão, Ceará e Pernambuco; a atração de grandes indústrias. Todos esses fatores já colocam o Nordeste na nova configuração de competitividade da economia.

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: A produção industrial brasileira, em 2011,

não conseguiu atingir um patamar compatível com o dinamismo do mercado consumidor interno. Na avaliação do senhor, está ocorrendo no país um processo de desindustrialização ou apenas estamos passando por um momento de ajuste da economia brasileira?

JURANDIR SANTIAGO: É muito mais um ajuste. Pela posição do mercado interno, o Brasil nunca vai passar pelo fenômeno da desindustrialização. Nós temos algumas questões de ordem logística que implicam a permanência de determinados complexos industriais no país. Não podemos pensar no Brasil importando totalmente automóveis, indústria de aço, indústrias básicas. É lógico que nós temos que acompanhar com cuidado todo o processo de entrada de produtos estrangeiros. Para isso, o Governo Federal já colocou, nos últimos dois anos, várias medidas de acompanhamento de controle em relação às importações de produtos. Isso é feito com todo o cuidado, em relação a uma possível competitividade predatória de produtos estrangeiros. Temos muito cuidado com a indústria de aço, indústria têxtil, a própria indústria de automóveis, indústria de produtos químicos. Todos esses, você já tem medidas de acompanhamento, para evitar práticas danosas ao comércio internacional, como dumping e outras questões.

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: Prevê se a continuidade da economia mundial como uma grande possibilidade em 2012. Assim, como o BNB pretende fortalecer suas ações, para que a indústria brasileira não perca, ainda mais, a sua força?

JURANDIR SANTIAGO: Em relação a essa questão, o Banco já tem toda uma programação para 2012 que prevê o crescimento dos nossos investimentos em um patamar mínimo de 20%. Com a avaliação que nós já temos desses dois meses, acreditamos que esse percentual será bem maior. Na indústria nós já temos, sobre fundo constitucional, toda uma programação de aplicação por cada estado já aprovado. Sergipe é um dos estados melhores contemplados em relação ao Parque Industrial, nós temos toda uma disponibilidade das nossas agências e superintendência, em Sergipe, para atender a indústria. Estamos preparados para ter essa força, caso tenha uma grande crise mundial, apesar de não acreditarmos no aprofundamento dessa crise em 2012. Nós temos toda condição, como o Banco fez em 2008, de ser uma força anticíclica no financiamento em relação a qualquer crise importada do exterior.

REVISTA FIES EM NOTÍCIA: O governo Federal e o Banco Central tem se afinado no campo fiscal e de crédito buscando uma queda sustentável da taxa básica de juros e da redução da inflação. Nesse sentido, como o senhor avalia os cortes orçamentários de 2011 e 2012, eles realmente são eficazes ou só contribuem para a redução do investimento no curto prazo?

JURANDIR SANTIAGO: A política é uma questão de ordem teórica, do ponto de vista econômico. A política econômica possui uma vertente fiscal e monetária. Uma questão importante, como foi colocado, é que existe hoje uma total sintonia entre o Banco Central e o Ministério da Fazenda. Ou seja, a política monetária e a política fiscal não são predatórias, elas não competem entre si, na verdade trabalham no mesmo vetor. Então, em alguns momentos, é importante exatamente a ajuda da política fiscal, alguns cortes conjunturais, pois consideramos estes são importantes no processo da queda de inflação, pois se você utilizar apenas a política monetária significa a persistência das altas taxas de juros por mais tempo. Então, esses ajustes, na verdade, os cortes orçamentários são cortes tópicos e cirúrgicos, em alguns momentos, são importantes exatamente para a política de redução da inflação, porque a manutenção da inflação baixa é a principal meta para a estabilidade econômica.

Fonte: Revista Fies - Março/2012

Entrevista por Luís Paulo e Rodrigo Rocha

Dez razões para o empreendedorismo no ensino médio



PBworks / Divulgação

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial
eirado@infonet.com.br

Sergipe possui coisas boas que o destaca de outros Estados do Brasil e deve, por isso mesmo, valorizar essas conquistas. Um desses belos exemplos é o Empreendedorismo no Ensino Médio da rede pública. Trata-se de um trabalho desenvolvido pelo SEBRAE em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação – SEED, desde 2004.

Um aspecto que merece ser mais esclarecido é o porquê de unir empreendedorismo com a educação formal. O empreendedorismo não é sinônimo de atividade comercial ou empresarial, embora muito se confunda, e deste equívoco, nasçam discussões tão apaixonadas quanto desequilibradas. Assim, especialmente nós, educadores, devemos entender definitivamente o empreendedorismo como um elemento comportamental.

Isto é, um conjunto de atitudes e hábitos que podem ser adquiridos através da educação e, conseqüentemente desenvolver nos alunos uma maneira própria de se posicionar e agir no mundo. É, literalmente, o “aprender a fazer”, recomendado pela UNESCO como um dos pilares da educação para o século 21.

A definição de empreendedorismo com maior propriedade é a de Filion, citado por Fernando Dolabela autor do livro “O Segredo de Luíza”, que define o empreendedor como alguém que “imagina, desenvolve e realiza visões”. Desse modo, são igualmente empreendedoras as personalidades tão distintas de Gandhi, Luther King, Juscelino Kubitschek, Barão de Mauá, Thomas Edison, Irmã Dulce, Paulo Freire, Marco Pólo, Assis Chateaubriand, Orlando Villas-Boas e do Infante D. Henrique, entre outros.

Com esse olhar atitudinal, Sergipe desenvolveu um invejável programa educacional de empreendedorismo pelas seguintes razões:

1 – Elaborou uma proposta curricular que privilegia a gestão de pequenos empreendimentos e a cultura da cooperação, vigorosa e democrática, assinada em coautoria por 120 professores do Ensino Médio da Seed, alunos da pós-graduação lato sensu “MBA - Empreendedorismo para Docentes”, ministrada pelo Sebrae e Faculdade São Luiz de França.

2 – Aplicou testes da metodologia de ensino em cerca de 10 mil alunos, validando a proposta e beneficiando-os com esta formação através de instrutores do Sebrae, enquanto se preparavam os professores.

3 – Integrou a disciplina Empreendedorismo à arquitetura curricular do Ensino Médio por meio da Resolução Nº 008/CEE, de 2006, do Conselho Estadual de Educação. Ato que fez de Sergipe o Estado brasileiro pioneiro a dispor de instrumento normativo para esse fim.

4 – Sergipe foi citado, nas considerações, como exemplo de empreendedorismo na educação em uma Moção de Apelo aos senhores ministros da Educação, da Ciência e Tecnologia e do Trabalho e Emprego, ao clamar: “...vimos apelar a Vossas Excelências para desenvolver mecanismos que garantam a inserção da educação empreendedora nas escolas da rede pública, seja em forma de disciplina ou de projetos transversais que proporcionem aos nossos alunos maior chance de sucesso no mundo do trabalho”, aprovada em plenário na pri-

meira Conferência Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, realizada em 2006, em Brasília.

5 – Os professores de empreendedorismo da Seed foram os primeiros do País a participar do jogo empresarial Desafio Sebrae para Professores, uma realização da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ e do Sebrae Nacional.

6 – Nossa inovadora metodologia de empreendedorismo propõe atividades práticas voltadas para dentro da própria escola, valorizando a interdisciplinaridade e o conhecimento propedêutico, além de minimizar o risco de evasão escolar.

7 – O programa de empreendedorismo de Sergipe é considerado o melhor do Brasil numa avaliação da Universidade de São Paulo – USP-, realizada pela Professora Kenski, em 2007.

8 – O Sebrae nacional escolheu o 3º workshop Empreendedorismo no Ensino Médio, para lançar no Brasil a cartilha “Referenciais para o Desenvolvimento do Empreendedorismo no Ensino Médio”, no Teatro Atheneu.

9 – Realizou feiras escolares, workshops, desfiles cívicos, venceu concursos nacionais e fez shows, protagonizados por milhares de alunos do Ensino Médio.

10 – Cerca 98% dos alunos responderam em pesquisa que a disciplina Empreendedorismo é importante ou muito importante para a vida deles.

Esses dados referem-se aos anos de 2004 a 2007. Torçamos para que esse projeto ganhe uma escala cada vez maior. Empreendedorismo dá vida à educação e forma cidadãos livres.

Unit tem pesquisadores de qualidade comprovada



Docentes de pós-graduações stricto sensu conquistam bolsas de produtividade e desenvolvimento tecnológico no CNPq

Alguns critérios são fundamentais para quem precisa decidir onde cursar um mestrado ou doutorado. Um deles é a quantidade de professores bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Anualmente, o CNPq, agência do Governo Federal que fomenta a pesquisa científica e tecnológica e a formação de recursos humanos para pesquisa no Brasil, contempla cientistas com bolsas individuais de Produtividade em Pesquisa, e em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora. Uma forma de premiar aqueles que mais e melhor produzem no país. Os docentes dos programas stricto-sensu da Universidade Tiradentes sempre são contemplados.

No último edital do CNPq, por exemplo, foram mais duas novas bolsas de produtividade, duas renovações e outras duas novas bolsas de desenvolvimento tecnológico (confira relação de pesquisadores contemplados ao final da matéria). Os bolsistas são pesquisadores e professores dos programas de pós-graduação em Engenharia de Processos, Biotecnologia Industrial e Saúde e Ambiente da Unit.

PhD em Engenharia Química pela Wayne State University, de Detroit (EUA), o professor Cláudio Dariva está entre os cientistas que conseguiram renovação da bolsa de produtividade graças às pesquisas na área de petróleo. Para Dariva, a concessão estimula a atualização. “O pesquisador bolsista também atua como parecerista de processos encaminhados ao CNPq, por isso, acaba tendo contato com o que está sendo executado na sua



Cláudio Dariva: bolsa renovada com pesquisas em petróleo

área de atuação, em outras universidades do país”, explica.

Pesquisas na área de petróleo também renderam uma renovação de bolsa para o doutor em Engenharia Química pela UFRJ, Alexandre Ferreira Santos. “O objetivo do nosso projeto é aperfeiçoar os procedimentos utilizados nas operações das indústrias petrolíferas, de modo a melhorar a qualidade dos produtos e reduzir desperdícios. Outro objetivo relevante é contribuir para a formação de recursos humanos especializados em níveis de graduação, mestrado e doutorado”, resume o pesquisador.

A coordenadora do Mestrado em Biotecnologia Industrial e docente do Mestrado em Saúde e Ambiente da Unit, Francine Padilha, conquistou a bolsa de produtividade do CNPq pela primeira vez. Doutora em Ciência de Alimentos pela Unicamp, Francine se destaca pela realização de projetos como o de produção de polímero com nanopartícula de metal para a aplicação em membranas. “São bioprocessos para o desenvolvimento de novos materiais biomédicos, películas que promovam cicatrização em queimados”, exemplifica Francine. O projeto conta com a participação de mestrandos, alunos de graduação em Biomedicina e Ciências Biológicas, além de pesquisadores da Univer-

sidade de Caxias do Sul e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

“As bolsas do CNPq são a consolidação de todo um currículo que esses profissionais desenvolvem na carreira acadêmica. Representam o reconhecimento de que nós temos professores altamente produtivos e inovadores. Poucas bolsas são concedidas no Brasil e, hoje, somente em Engenharia de Processos nós temos nove bolsistas, mais da metade do nosso corpo docente. Isso é um feito muito interessante para um programa de pós-graduação, pois mostra a qualidade do nosso trabalho”, afirma o professor Álvaro Silva Lima, PhD em Engenharia de Alimentos pela Universidade de Aveiro (Portugal) e coordenador de mestrado e doutorado em Engenharia de Processos da Unit.

RELAÇÃO DE BOLSISTAS Bolsas de Produtividade CNPq

Novas:

Daniel Pereira da Silva (Engenharia de Processos e Biotecnologia Industrial);
Francine Ferreira Padilha (Biotecnologia Industrial e Saúde e Ambiente)

Renovação:

Cláudio Dariva (Engenharia de Processos e Biotecnologia Industrial);
Alexandre Ferreira Santos (Engenharia de Processos);

Bolsa de Inovação Tecnológica:

Renan Tavares Figueiredo (Engenharia de Processos);
Denise Santos Ruzene (Engenharia de Processos e Biotecnologia Industrial).

Emgetis representa Sergipe em reunião da Associação Brasileira de Entidades de TI

Nos dias 09 e 10 de fevereiro, o presidente da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis), Ezio Faro, participou da 117ª Reunião Ordinária do Conselho de Associadas (Roca) da Abep - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação, realizada em Curitiba/PR. No encontro, que reuniu órgãos de TIC de todo o Brasil, foi eleita a nova diretoria da entidade e planejadas as ações de fortalecimento do grupo.

Segundo Ezio Faro, na reunião foram tomadas decisões importantes para expandir a atuação da Abep. "A associação instituiu um novo secretário executivo que atuará em Brasília com o objetivo de firmar convênios para melhorar ainda mais o intercâmbio de serviços na área de tecnologia", detalhou.

Outros assuntos foram pautas na Roca, como: Governança, Data Center, lei de crimes na internet e marco civil. Além disso, foi planejado o Seminário Nacional de TIC para Gestão Pública - Scop 2012, que será realizado em Gramado.

Gestores 2012/2013

Os dirigentes eleitos foram: presidente - Carlson Janes Aquistapasse (Procergs/RS), vice-presidente - executivo Nelson Oliveira Menezes Filho (Itec/AL), vice-presidente - de Tecnologia Napoleão Batista Lemos Filho (Prodeb/BA), vice-presidente de Gestão - Alexandre Reis Gitahy da Silva (Proderj/RJ), secretário executivo - René Lapyda (Prodesp/SP), presidente do Conselho de Associadas - Joaquim José Fernandes da Costa Junior (ATI/PE) e vice-presidente do Conselho de Associadas - Francisco Martins de Araújo Neto (SMTI/TO).

Participam do Conselho Fiscal como membros efetivos Jacson Carvalho Leite (Celepar/PR), George Henriques de Souza (Codata/PB) e Samira Marsruha Bortoloni Kill (Prodest-ES). Os suplentes



são José Alípio Diniz de Moraes Junior (Prodap/AP), Thiago Siqueira Gomes (ATI/PI), Lucio Alberto Hansel (Celepar).

Para o presidente da Emgetis a união do grupo é o que mais se destaca. "Existe uma harmonia na Abep e um consenso no que diz respeito à gestão da entidade. A diretoria eleita é excelente e todos os membros estão comprometidos em dar maior visibilidade a Abep. Reconheço o esforço da equipe e também a consolidação da entidade junto às instituições de TI do Brasil", destacou.

Agenda

No mês de março estão previstos dois encontros. Nos dias 8 e 9, foram promovidas a 100ª Reunião do Fórum de Diretores Técnicos das Entidades Estaduais de TI (RFDTEs) e 2ª Reunião de Gerentes Técnicos, em Salvador-BA. Já nos dias 22 e 23 acontecerá a 86ª Reunião do Fórum de Diretores Administrativos e Financeiros das Entidades Estaduais de TI (RFDAFs), em Teresina-PI.

Fonte: Divulgação Emgetis

IFS faz seu primeiro registro de patente junto ao INPI

O dia 15 de fevereiro de 2012 ficará marcado na história do Instituto Federal de Sergipe (IFS). É que nesta data foi realizado pela instituição, através do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), o primeiro registro de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). A patente de composição registrada é intitulada 'Substrato agrícola para produção de mudas e implantação de jardins'.

A invenção trata de uma composição agrícola tipo substrato com aproveitamento do resíduo sólido da construção civil tipo "A", misturado com fertilizante e outros materiais. Esse composto, fruto do trabalho do grupo de pesquisa 'Projeto, paisagem e sustentabilidade', coordenado pela professora Jânia Reis, pode ser utilizado na produção de mudas e na implantação de jardins.

A produção é resultado do trabalho realizado pelo grupo para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) do IFS em 2009. Também integram a equipe a professora Adriana Santana, os laboratoristas Leonardo Matos e Ciro Lionel de Oliveira, e os alunos Adriano Souza, Carlos Gomes da Silva Júnior, Josefa Almeida e Lenilton Palmeira, todos do IFS - Campus Aracaju.

Pesquisa

Segundo a professora Jânia, a pesquisa foi elaborada com a intenção de buscar uma solução para um sério problema ambiental observado por ela ao estudar as atividades dos floricultores de Boquim. "A maioria dos produtores de plantas ornamentais enche os sacos de mudas com o solo, quando na verdade deveriam usar um tipo qualquer de substrato. Para os produtores, torna-se economicamente inviável utilizar os substratos disponíveis no mercado", explica.

A professora buscou, então, utilizar como matéria-prima desse novo substrato o RCC, resíduo sólido da construção civil. "Além de solucionar o problema dos floricultores, é possível inovar programando uma utilização para esse resíduo que, nas grandes cidades brasileiras, tornou-se um grande problema para a administração pública, devido à enorme quantidade gerada e à falta de espaço ou soluções que absorvam toda essa produção", diz.

Construção civil

De acordo com a coordenadora do grupo de pesquisa que registrou a patente, a reciclagem do entulho



como agregado para a confecção de blocos de concreto para vedação já é um processo utilizado pela construção civil. "Um dos grandes problemas desse agregado é a sua capacidade de absorver água, devido à grande presença de grãos de tijolo, que é muito poroso. Essa característica se torna uma vantagem na composição do novo substrato", afirma.

A patente registrada pelo IFS torna, então, possível a produção desse substrato pela indústria de substratos ou por cooperativas de reciclagem. "A possibilidade de produção em grande escala, com uma tecnologia que contribuirá com a sustentabilidade ambiental, fundamenta-se na abundante existência de sua principal matéria-prima, pois é fato que o descarte de RCC acontece até em pequenos núcleos urbanos. O novo substrato provavelmente fará com que o custo de produção seja menor do que os substratos industrializados já existentes no mercado", esclarece a professora.

Importância

Para Jânia, a invenção desse novo substrato se insere no contexto de utilização de um resíduo abundantemente encontrado em qualquer local em que seja realizada uma construção, com problemática na destinação final. "Essa patente se insere também na urgente necessidade de inserir no mercado de produção de mudas, que em Sergipe acontece em municípios como Boquim, Lagarto e Itabaiana, uma opção que baixe o custo do seu insumo mais significante", declara.

Segundo ela, com o objetivo de reduzir os custos da produção de mudas, o substrato viabiliza o seu uso. "A utilização do substrato pode ser feita principalmente no setor informal de mudas ornamentais, em substituição à prática nociva de utilizar na produção a camada superficial do solo", defende.



Pensou em ótica, pensou Visótica.



Telefone:
3431-2016

Edvaldo Nogueira lança o projeto E-Futuro

Vereadores de Aracaju, secretários municipais e servidores prestigiaram o lançamento

Dando mais um passo a favor da qualificação e modernização do ensino público municipal, o prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, lançou na manhã dia 13 de março, no Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos, o projeto Escola do Futuro (E-Futuro).

Dividido em quatro etapas, o E-Futuro prevê, no primeiro momento, a aquisição de 18.090 computadores (netbooks) para os alunos do Ensino Fundamental (sendo que 10.000 serão entregues no 1º semestre e 8.090 no 2º semestre); aquisição de 200 computadores e 104 impressoras para as escolas; 160 telas digitais para uso em sala de aula e 1.726 notebooks para os professores.

Edvaldo Nogueira afirmou que a atual gestão está revolucionando o ensino público na capital e que, Aracaju entra para a história como a primeira capital brasileira a ter todos os alunos do Ensino Fundamental utilizando computadores em sala de aula. “Temos dez mil alunos inseridos no programa Um computador por Aluno (UCA) e até o final do ano serão 19 mil estudantes da rede municipal utilizando o equipamento. Isso não se vê em nenhuma escola particular de Aracaju”, frisou Edvaldo.

A Prefeitura Municipal de Aracaju também irá implantar infraestrutura de rede, que visa interligar 100% dos prédios administrativos e unidades escolares da Secretaria Municipal da Educação, com uso da intranet e disponibilização de serviços de internet, utilizando torres de transmissão, enlaces de rádio comunicação, fibra óptica, juntamente com equipamentos de infraestrutura interna de cada unidade.

O upgrade tecnológico da educação municipal irá possibilitar a realização da segunda fase do projeto, que consiste na comunicação digital, com transmissão de dados, som e imagem entre alunos, professores e gestores. Esta possibilidade permitirá a interligação digital entre as escolas, na implantação de projetos conjuntos interdisciplinares e projetos com outras unidades de ensino do Brasil e do mundo, além de possibilitar projetos de bibliotecas digitais ambulantes, aulas virtuais, visita a museus virtuais, incluindo, definitivamente, a Educação de Aracaju na era digital.



Incentivo tecnológico

Durante a apresentação do projeto, o chefe do Executivo Municipal afirmou que a atual gestão está implantando em Aracaju uma nova concepção de educação e que nunca se fez tanto pela educação municipal como nos últimos 12 anos. “Estamos vivendo em um mundo que se moderniza a cada dia e as crianças precisam de incentivos lúdicos, tecnológicos na sala de aula. Vamos, então, utilizar a tecnologia em prol da educação, da melhoria da qualidade de ensino na rede municipal”, destacou.

A terceira fase do E-Futuro consiste na informatização administrativa das escolas, o que irá possibilitar, por exemplo, que os dados dos alunos sejam disponibilizados na Internet para que possam ser acompanhados por pais e alunos. Por fim, a última fase do projeto consiste na instalação do circuito Fechado de Vídeo Monitoramento, elevando o nível de segurança das Escolas e Prédios Administrativos subordinados à Secretaria de Educação.

Presenças

Também participaram da solenidade de lançamento do projeto E-Futuro os vereadores Danilo Segundo, Karla Trindade, Dr. Gonzaga e Robson Viana; os secretários municipais Antônio Bittencourt (Educação), Rômulo Rodrigues Participação Popular), Bosco Rolemberg (Assistência Social), Fabiana Pinho (Chefe de Gabinete), Marcos Cardoso (Comunicação), além dos presidentes Antônio Samarone (SMTT), Valdoílson Leite (Funcaju) e Telma Pimentel (Fundat).

ARACAJU – história e particularidades



Rua da Frente



Mercado Thales Ferraz



Igreja Santo Antônio

Fundada em 17 de março de 1855, pelo então presidente da Província de Sergipe Del Rey, Inácio Barbosa, às margens do rio Sergipe, a nova capital do Estado nasce com o espírito do progresso. A transferência da sede do governo da cidade de São Cristóvão, no interior, para Aracaju, no litoral, visava facilitar o escoamento da produção agrícola, principalmente a açucareira. De um pequeno povoamento traçado pelo engenheiro Sebastião Pirro, como um tabuleiro de xadrez, a cidade cresceu e continua se desenvolvendo de forma planejada e harmoniosa. Uma capital moderna, tranquila, acolhedora e hospitaleira, com clima ameno, brisa constante, um povo feliz e hospitaleiro que gosta de viver e partilhar a cidade com quem por aqui chega.

Preparada para o mercado turístico, Aracaju possui belos atrativos naturais – rios, manguezais e praias de águas mornas com areias firmes e planas, perfeitas para caminhadas e prática de esportes. A cidade possui uma ótima infra-estrutura urbana, com ruas e avenidas arborizadas, transporte coletivo integrado, mais de 70 km de ciclovia, parques, praças, museus, teatros, galerias de arte, casas noturnas, bares, res-

taurantes, centro de convenções e uma qualificada rede hoteleira.

A culinária sergipana desperta os sentidos com sabores que vem do sertão, passam pelos rios e chegam do mar. O destaque é o caranguejo, que tem até uma Passarela com o seu nome, localizada na famosa Orla de Atalaia, lugar perfeito para conhecer, degustar e levar

na lembrança as delícias da cidade. Chegar à Aracaju é fácil. O Aeroporto Santa Maria recebe voos diários de diversos pontos do país. Mas, se o visitante preferir vir por terra, rodovias federais e estaduais oferecem acesso à capital da qualidade de vida, que segundo censo do IBGE/2010, conta com 552.365 habitantes.

Monumento da Cultura na Capital

O Museu da Gente Sergipana é o mais novo monumento na capital do Estado e representa um marco para a cultura de Sergipe ao remontar a identidade sergipana e instalar-se como a mais nova opção atrativa aos turistas na cidade de Aracaju.

O espaço tem a tradição do nosso povo como matéria-prima e a tecnologia é a ferramenta de amostra dessa cultura aos visitantes. Diversidades tecnológicas são utilizadas para ressaltar a história do povo sergipano, sua culinária, seu folclore, sua literatura, enfim, sua história.

O museu tem caráter inovador no país, e principalmente no Nordeste, pois alia o que há de mais moderno em tecnologia interativa com o objetivo de que os visitantes se reconheçam nas exposições de forma lúdica e divertida, rompendo definitivamente com a concepção de que



museu é lugar para coisas velhas.

Diferente dos museus tradicionais, os visitantes, principalmente as crianças e jovens, podem interagir com o que está em exposição. Como exemplos, o túnel com projeção 360º exibe imagens de biomas e belezas naturais de Sergipe; o espaço gastronômico onde os pratos podem ser montados a um toque da tela interativa; o laboratório de artes e a galeria com personalidades do Estado.

PMA

PMA

Conheça Aracaju



Edinah Mary
Viaduto Carvalho Déda



Alejandro Zambrana
Orla Pôr do Sol



Tanit Bezerra
Ponte do Imperador

Charmosa e encantadora, Aracaju seduz os visitantes com seus inúmeros atrativos. Na capital brasileira da qualidade de vida, bom mesmo é começar o dia sentindo a brisa na pele ao caminhar pelas areias planas e firmes da praia de Atalaia. Um refrescante mergulho nas águas mornas do Atlântico e uma saborosa água de coco dão energia para sair por aí e descobrir as delícias da cidade.

Em um passeio pelo rio Sergipe, com uma parada no Mirante da 13 de Julho, onde se vê o encontro do rio com o mar, é possível conhecer a Ponte do Imperador, um píer construído em 1860 para receber Dom Pedro II e sua comitiva. Logo a frente, vê-se a Praça Fausto Cardoso, antigo centro do poder público da capital, cercada por um belo patrimônio arquitetônico. Lá, inclusive, está localizado o Palácio Museu Olímpio Campos, um marco da história sergipana. Um pouco mais adiantes, bem pertinho, ficam os Mercados Municipais de Aracaju, nos quais delícias da nossa culinária são comercializadas em um ambiente que retrata bem a nossa cultura popular, exibida também na Banca de Cordel, na voz dos repentistas e no artesanato sergipano.

Famosa por suas praias extensas, Aracaju também oferece parques extremamente atrativos. No Parque da Cidade,

por exemplo, onde se encontra o zoológico, o visitante pode desfrutar de um delicioso passeio no teleférico. Já o Parque Governador Augusto Franco, mais conhecido como Parque da Sementeira, é o lugar ideal para caminhadas e práticas de relaxamento. No local, por exemplo, a Prefeitura Municipal de Aracaju oferece, gratuitamente, aulas de Yoga e Tai Chi Chuan. Ainda no Parque da Sementeira, outro atrativo bastante visitado é o Planetário Galileu Galilei, localizado na Casa da Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju (CCTECA). Se você quiser observar o céu da capital sergipana, com equipamentos de ponta, o lugar funciona de terça à sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, e aos sábados e domingos, das 14h às 17h.

Ainda desbravando as belezas da capital sergipana, chegamos à Orla de Atalaia, um atrativo à parte. Por lá, vale visitar o Oceanário de Aracaju e conhecer espécies da fauna do rio São Francisco e da costa sergipana. Além disso, passear pelos calçadões em torno do lago, conhecer o Centro de Arte e Cultura J. Inácio, admirar o balé das fontes luminosas, acelerar o coração na área de esportes radicais e na pista de kart, degustar um gostoso beiju de tapioca e esticar até a Passarela do Caranguejo, freqüentada por sergipanos e turistas que não resis-

tem ao petisco mais famoso da cidade, revigora a alma e relaxa a mente. Seguindo para o extremo sul de Aracaju, passando pelas praias de Aruana, Robalo, Naufragos e Refúgio, você tem a opção de entrar no antigo povoado de pescadores Mosqueiro e vislumbrar o mais recente cartão postal da capital sergipana: a Orla Pôr do Sol. Com uma infra-estrutura acolhedora, a qual inclui bares, restaurantes, atracadouro e parque infantil, o visitante deslumbra-se com a beleza do rio Vaza Barris.

Além dos seus atrativos naturais, como praias, rios e manguezais, Aracaju possui museus, galerias de arte, centro de convenções, teatros, casas noturnas e de espetáculos, bares, restaurantes e uma qualificada rede hoteleira. O transporte público integrado permite percorrer toda a cidade com apenas uma passagem e, para quem gosta de pedalar, Aracaju também oferece mais de 70 km de ciclovias.

Para chegar em Aracaju, o turista pode desembarcar no aeroporto internacional Santa Maria, vir de carro ou de ônibus, pela rodovia Linha verde, que liga a capital sergipana ao sul do estado e ao litoral norte da Bahia, ou ainda pelas BR 101 e BR 235. Além disso, a cidade também acolhe veleiros e navios de pequeno porte.

Aracaju – 157 anos



SAUMÍNEO DA SILVA
NASCIMENTO
Economista/Dr. em Geografia e Presidente do Banese

Aracaju surgiu para ser a sede do Governo do Estado de Sergipe de forma planejada, ultrapassando naquela época, outros municípios mais antigos e devidamente estruturados, a exemplo de São Cristóvão, Laranjeiras, Maruim e Itaporanga d'Ajuda. A cidade foi edificada sob um projeto que traçou todas as ruas em linha reta, formando simetrias que lembravam um tabuleiro de xadrez.

Muitos historiadores informam que a cidade de Aracaju, veio de uma colônia de pescadores ligados fortemente ao município de São Cristóvão, a então capital de Sergipe. Assim como o Estado (Sergipe), a nova capital, Aracaju, também tem um nome de origem tupi, que na língua indígena, significa cajueiro dos papagaios.

Passados 157 anos, desde 17/03/1855, a cidade ultrapassou as fronteiras do original tabuleiro de xadrez, aterrando vales, realizando desapropriações e criando caminhos que mirassem melhor a paisagem da nova capital, local onde nasceriam os aracajuanos. Vale registrar que inicialmente a Barra dos Coqueiros era um distrito que pertencia a Aracaju e que conseguiu o seu desmembramento em 25/11/1953.

Aracaju é um município quase que integralmente urbano, pouquíssimas áreas, especificamente na chamada zona de expansão, possuem características que lembram aglomerados rurais, esta sua característica vai influenciar no modo de viver dos aracajuanos e dos demais sergipanos, que encontram em Aracaju, o locus de realização das suas principais demandas por bens e serviços. A cidade que tem o título de cidade tranquila, da qualidade de vida, do planejamento, agora referenciado através de um Plano Diretor, apresenta-se como um grande centro de prestação de serviços que aos poucos foi deslocando o setor secundário (industrial) para as bordas da cidade, de modo especial para a vizinha Nossa Senhora do Socorro.

A população de Aracaju que já tem quase 580.000 habitantes interage diariamente numa metrópole bem diferente daquele pequeno povoado de onde surgiu a nova capital e, com isso, novos desafios são apresentados e apontados para uma busca de solução dentro da lógica de urbanização da população mundial.

Aracaju também é uma cidade de jovens a maioria da população residente, 27,3%, tem entre 25 a 39 anos de idade, nela as demais questões demográficas também influenciam as relações sociais, como o fato de 53,5% da população ser do sexo feminino.

Acredito que o futuro de Aracaju continuará sendo promissor e que os indicadores sociais irão continuar com o seu processo de evolução acelerada, apresentando-se como uma das melhores cidades brasileiras para se viver e viva os 157 anos de Aracaju.



Mercado Antônio Franco

Revista **Ti&N**
Tecnologia • Informação & Negócios

Parceria de comunicação no município de Frei Paulo

Mídia radiofônica - Mídia Impressa e Digital

RÁDIO EDUCADORA
AM 1440 - FREI PAULO SE

Grupo produzirá energia eólica em Sergipe

A partir de julho, Sergipe expandirá sua matriz energética com a implantação de um parque eólico no município da Barra dos Coqueiros. O investimento do grupo Desenvix, que alcança a soma de R\$ 125 milhões, foi tema de reunião entre o governador Marcelo Déda, os diretores da Companhia e os secretários de Estado da Casa Civil, Jorge Alberto; da Fazenda, João Andrade; de Planejamento, Orçamento e Gestão, Oliveira Júnior, de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Genival Nunes, e o diretor-presidente da Codise, Décio Portella, na manhã desta quinta-feira, 15.

Gerada mediante o processo de transformação da energia cinética das massas de ar em energia mecânica ou elétrica, a energia eólica é inesgotável e não provoca danos ambientais. Localizado em uma área de 200 hectares, o empreendimento da Barra dos Coqueiros terá capacidade para gerar 30 Megawatt (MW) de energia – o suficiente para abastecer uma cidade com 120 mil habitantes. Além de incrementar a economia local, por meio de repasse de royalties, o Parque consolida o estado como produtor de energia, já que Sergipe produz também outras fontes de energia como petróleo, gás natural, etanol, biomassa e energia hidroelétrica. “Essa reunião com os representantes da Desenvix marca a última etapa do processo de implantação de energia eólica em Sergipe.

O presidente da Companhia, José Antunes Sobrinho, e alguns de seus diretores vieram comunicar que já se encontra em litoral sergipano o primeiro dos três navios que está trazendo da China os aerogeradores, que são os imensos cataventos de metal que se valem do vento para gerar energia”, declarou o governador Marcelo Déda. “Produzimos gás natural, petróleo, bioenergia, através do etanol, biomassa e energia hidroelétrica. Este é um novo capítulo na história econômica de Sergipe. Um fato inédito, de imenso pioneirismo. Sergipe passa a integrar a relação de estados brasileiros que produzem energia eólica, energia limpa. Nosso estado entra na vanguarda da produção energética brasileira e aumenta ainda mais sua capacidade de disponibilizar um dos mais importantes insumos para o desenvolvimento econômico e social”, explanou.

Infraestrutura

A área onde o parque está em construção foi resul-



Marcos Vieira/ASN

tado da parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (Sedetec) e a Companhia de Desenvolvimento Industrial e de Recursos Minerais de Sergipe (Codise). O projeto em execução foi um dos vencedores do primeiro leilão de energia eólica realizado no país, em dezembro de 2009. Sua implantação foi viabilizada através de um empréstimo de US\$ 55 milhões junto ao banco chinês de desenvolvimento, o Development Bank Corporation. Essa foi a primeira transação feita por um grupo brasileiro de energia eólica junto a uma companhia chinesa. O presidente do grupo Desenvix, José Antunes Sobrinho, destacou os investimentos do Governo do Estado na infraestrutura da região onde o parque está situado. “A malha viária do estado nos dá boas condições de acessibilidade.

O parque irá transformar o local em área urbana, atraindo muitos investimentos imobiliários”, disse. A central elétrica usará 23 turbinas, produzidas pela empresa chinesa Sinovel. O vice-presidente da Desenvix, Paulo Roberto Fraga Zuch, explicou que a energia eólica gerada em Sergipe será vendida para o Sistema Interligado Nacional (SIN) – formado por todas as hidrelétricas e termelétricas das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste, além de parte do Norte – e esse distribuirá para as concessionárias de energia, como a sergipana Energisa.

“A energia gerada é vendida para o sistema nacional de energia. Não há um contrato entre nosso grupo e uma distribuidora local. A energia produzida vai para o sistema interligado brasileiro e aí é distribuída para os consumidores. Temos uma expectativa de projeção que a energia eólica terá, em 2020, cerca de 20% da participação no mercado de energia”, afirmou Zuch.

Fonte ASN

Estagiários da Renascer serão contratados



Na manhã desta quarta-feira, dia 14, jovens egressos de medidas protetivas e socioeducativas da Fundação Renascer concluíram o estágio na Junta Comercial do Estado de Sergipe – Jucese. Após nove meses de dedicação, eles concluíram o curso de Auxiliar Administrativo, através do Programa Adolescente Aprendiz, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac. Para Vinicius Mazza, presidente da Junta Comercial, a experiência não foi boa apenas para os integrantes da Fundação, mas para a Jucese também.

“Podemos ensinar uma atividade aos jovens, mas também aprendemos com eles. Foi uma oportunidade ímpar de fazer algo bom e útil à sociedade”, ressalta Mazza. Para os estagiários, a experiência também foi muito proveitosa. “Aprendi muito durante esse período na Jucese”, afirma **Ciro Luiz Sampaio**, um dos estudantes. **Jason Santos Bezerra** concorda. “Em nove meses, passei por várias funções e aprendi muito. Foi o passo mais importante da minha vida. Um aprendizado que levarei para sempre”, analisa o jovem.

Rafael Soares Santos também estagiou durante 9 meses no órgão. “Foi excelente. Uma oportunidade maravilhosa, daquelas que a gente gostaria de ter várias vezes na vida”, opina **Rafael**. **Willis Santos Alves** concorda. “Foi a garantia de uma qualificação”, comemora. De fato, os meninos se saíram muito bem no desempenho de suas atividades.

Por isso, **Vinicius Mazza** preparou uma surpresa para o grupo. Na ocasião, o presidente da Junta anunciou que

conseguiu a contratação dos quatro estagiários. Além disso, o presidente está tentando viabilizar cursos técnicos de Contabilidade para os jovens. Em agradecimento, os meninos entregaram uma placa de homenagem ao presidente. “Ele foi maravilhoso com a gente. É uma pessoa boa, que nos mostrou que somos capazes”, justifica **Rafael**.

Segundo **Antônia da Silva Menezes**, presidente da Fundação Renascer, o encaminhamento de todos os jovens para o mercado de trabalho é a coroação de um trabalho. De acordo com ela, não é fácil concluir um programa de atendimento a egressos dessa forma, com todos os participantes com emprego garantido. “A parceria com a Jucese fez a diferença no projeto. Geralmente, um ou outro jovem acaba sendo contratado, mas todos é uma situação atípica. E representa a certeza de que não vai haver reincidência”, comemora **Antônia Silva**.

Para conseguir a contratação dos quatro estagiários, a Junta Comercial contou com o apoio de proprietários de escritórios de Contabilidade, a exemplo de **Jadson Ricarte**, da **Ricarte Contabilidade**; **Wladimir Torres**, da **TCA Contabilidades** e **Susana Souza**, da **Sercon Contabilidade**. “Eles acreditaram no projeto e também nesses meninos, que demonstraram muita vontade de aprender. Esse apoio será muito importante para os jovens”, destaca **Vinicius**.

Fonte: *Ascom/Jucese*

		
<p>Rua Padre Sebastião P. de Góes, 98 - Bairro Marianga - Itabaiana/SE TEL: 3431-1306</p>	<p>Rua Melquíades José Mendonça, 83 - Itabaiana/SE e-mail: itaban@infonet.com.br TEL: 3431-1000</p>	



Joalheria
A Novidade
Jóias e relógios com garantia e qualidade

Rua Augusto Maynard, Nº 96,
Centro, Itabaiana - SE
Tel.: (79) 3431-2421 | 3431-2523

SEFAZ: Fórum Aproxima Fisco e Empresários

A tarde de palestras contemplou o ponto de vista de entidades de classe como a ASSESPRO e a Acese.

Na quinta-feira, dia 15 de março, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) realizou debate entre empresários de vários segmentos do comércio sergipano o Programa Nota da Gente, durante a primeira edição deste ano do fórum "Fisco e Contribuinte", que consiste em realizar encontros com a classe empresarial para aproximar o Fisco dos contribuintes.

O fórum realizado no Centro de Convenções de Sergipe, contou com uma série de apresentações sobre o Nota da Gente, seu funcionamento, objetivos, sua legislação balizadora e funcionamento do sistema interface com os lojistas. A tarde de palestras também contemplou a discussão sob o ponto de vista das entidades de classe, como Acese, CRC e Assespro.

De acordo com a Secretaria da Fazenda, o evento irá se repetir ao longo de 2012 trazendo temas de interesse da classe lojista, ampliando as ferramentas de diálogo com os contribuintes.

A realização do fórum é da Sefaz, com o apoio da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação das Associações Comerciais de Sergipe (Faciese)/Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRC/SE) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae/SE).

Nova opção em gastronomia



Com nome de forró, inspiração francesa e sotaque paulista a Casa da Gabriela começou com um blog; saiu do mundo virtual e instalou-se aqui na orla de Atalaia.

No cardápio, a mistura da leveza de quiches e doces franceses com a intensidade de bolos, recheios e sobores bem brasileiros.

A sutileza do pão-de-ló com frutas, a combinação de texturas das tortalletes, a intensidade do bolo fudge, a explosão de aromas do bolo de especiarias, a simplicidade do brulê de tapioca com coco, toda essa doçura - suave, diga-se - rende a experiências felizes para os curiosos por gastronomia. Bom Appétite!



ITATRUCKS
ROSSETTI

Renoban
SERVICE

O PARCEIRO DO CAMINHONEIRO



Rod. Br 101 KM 91.7 (enfrente ao Posto Serrano) - Telefax: (79) 3253-1299 / 3253-1018
www.renoban.com.br - e-mail: renoban@renoban.com.br - Nossa Senhora do Socorro/SE

BRIDGESTONE **BTS**

EMPREGO EM SERGIPE

Segundo levantamento do DIEESE em Janeiro de 2012 foram admitidos 10.619 trabalhadores e desligados 8.838 gerando um aumento do saldo no emprego formal em Sergipe de 1.781 novos postos de trabalho. Nos últimos doze meses o emprego com carteira assinada teve um crescimento de (+7,10% em termos relativos), e 18.364 novos vínculos (em termos absolutos).

SETORES QUE MAIS CONTRATARAM

Os setores que tiveram os maiores saldos no mês de Janeiro de 2012 em Sergipe foram: C. Civil (1.152 empregos ou +3,45%), Serviços (326 empregos ou +0,31%), Agropecuária (197 empregos ou +1,34%), Indústria de Transformação (185 empregos ou +0,41%), e o Comércio que teve saldo negativo (113 empregos ou -0,19%).



Happy Hour
Negócios & Prosa

Portal
ESCRITÓRIO VIRTUAL

Programação:
17:30 - Apresentação dos Serviços prestados pelos presentes
19:00 - Palestra Empresarial
19:40 - Bate Papo Interativo

26 de Março
Rua Pe. Nestor Sampaio, 140
Bairro Luzia CEP: 49045-015
Aracaju - SE

Vagas Limitadas
Confirme sua presença pelo telefone (79) 8225-7171



BEVILÁQUA
DISTRIBUIDORA

A melhor e mais moderna distribuidora de alimentos e bebidas



Rua Manoel Dantas, 313/321 - Bairro José Conrado de Araújo
Tel: (79) 3241-3305 - bevilaqua@bevilaqua.com.br
Aracaju - Sergipe



ENERGIAS ALTERNATIVAS

WORKSHOP
02 a 04 de maio de 2012
Xingó - Sergipe

Tecnologias sustentáveis para o Semiárido

Energia Solar - Energia Eólica - Energia da Biomassa - Outras formas de Energia

ORGANIZAÇÃO: INSA

INFORMAÇÕES:
(79) 2105.8556
www.workshopenergia.com.br

APOIO: CENIPA, CENIPA, CENIPA, CENIPA

RODMETAL
EQUIPAMENTOS RODOTECNICOS

www.rodotecse.com.br



RODOTEC
EQUIPAMENTOS RODOTECNICOS

Fone: (79) 3241.2329

Dica Tecnológica

Impressão 3D é a nova opção de negócio

Birô de impressão tridimensional é a nova expansão para o mercado de impressão. Levando em consideração que nos últimos cinco anos o percentual de jovens que planejam abrir o seu próprio negócio dobrou, essa é a oportunidade certa para quem que investir um pequeno capital em algo inovador. Com taxas de franquias diferenciadas R\$ 35 mil para capitais e R\$ 19 mil para as demais localidades – assim se apresenta um novo nicho de negócios de retorno financeiro rápido.

“Com essa tecnologia, os protótipos ficam prontos de um para o outro dia e não custam 1/10 daquilo que a versão normal vale hoje. O design e a concepção se materializam e pode-se ter uma visão mais acurada da criação e do futuro objeto”, explica um CEO de uma empresa fran-

queadora, apontando o sucesso e potencial que o material 3D tem no mundo moderno.

As franquias – iniciadas ainda em 2011 – tem como lucro líquido de R\$ 3 mil a 5 mil mensal e prazo de retorno de investimento de 12 a 18 meses. A expectativa é do surgimento em torno de 25 unidades franqueadas em todo o país em 2012.

O modelo encontrado atualmente é a da Franquia de Marca. É concedido ao franqueado o direito de uso da marca, fato que o torna um ponto de venda e representante comercial do franqueador. A parte operacional é e técnica permanece sendo de responsabilidade do Franqueador, outro fator chave de sucesso para o negócio proposto. Para maiores informações, contate 9155-5273.



I Ciclo de Conferências “TIC e Educação”

Organizadores: Henrique Nou
Schneider e Geovânia Carvalho
Editora Criação

Neste livro em forma de Anais, apresentamos artigos desenvolvidos pelos alunos da disciplina As Novas Tecnologias e a Educação ministrada por mim no mestrado em Educação da Universidade Federal de Sergipe, os quais discutem algumas tecnologias úteis e eficientes, se bem aplicadas, para atuar como suporte do processo de ensino-aprendizagem.



Viagem na Argila

Jozailto Lima
Editora J Andrade

“O poema é obra de arte feita com palavras”. É dessa maneira que o poeta e jornalista Jozailto Lima conceitua seu quarto livro, intitulado ‘Viagem na Argila’. O livro traz 142 poemas que falam sobre a realidade da vida.

“Minha poesia é forjada, feita com muito labor, são poemas que acima de tudo questionam as afetividades”, conceitua o autor, que atribui à obra a característica fundamental do ceticismo.

Sala 1 PREPARAÇÃO PARA O **ENEM e CONCURSOS**
Matrículas abertas
PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 770 - Centro - Aracaju/SE
 Fone: 3214-4220 / 3214-5000

DESCONTO ESPECIAL PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA

GALPÕES
 PRÉ-MOLDADOS

COMPRE AQUI COM O CARTÃO BNDES

Placido Junior
 79) **9134.8450**

INDÚSTRIA DE PRÉ-MOLDADOS **BARBOSA**

VÃO LIVRE DE ATÉ 25m

SUPERMERCADO IRMÃOS PEIXOTO
 O QUE MELHOR ATENDE E MAIS BARATO VENDE

ITABAIANA 3431-2802

SUPERMERCADO IRMÃOS PEIXOTO
 Quem Melhor Atende E Mais Barato Vende

(79) 3431 - 2802 / 3431 - 3339

AV.: OTONIEL DÓREA, 327 - CENTRO - ITABAIANA - SE
 irmãospeixoto@veloxmail.com.br

Vi-SABOR SORVETES



Av. Augusto Maynard, 77 Fone: 3211.1102
 Av. Francisco Porto, 59 Fone: 3217.3585

www.visabor.com.br

COMEL

- > Descartáveis / Embalagens
- > Prod. Higiene / Limpeza
- > Bomboniere / Art. p/ Festas

Tel.: (79) 3217-6543 / 9988-4433
 Rua Nestor Sampaio, 644 - Ponto Novo - lojacomel@hotmail.com

Ano Novo começa com novidades!
Jornal da Manhã

Apresentação: André Barros | Rosalvo Nogueira
 De segunda a sexta, das 06:30h às 07:30h




email: jornalismo@jovempnanaju.com.br | Twitter: @jornaldamanha

Os desafios do empreendedorismo



ANTONIO HENRIQUE DOS SANTOS

Administrador e Arquiteto de soluções da XProcess Tecnologia a Serviço das Pessoas

O início do sonho

O crescimento econômico do seu estado ou município está diretamente associado ao sucesso das pequenas empresas de sua região. A capacidade de inovação, de gerar novas soluções com baixo custo produtivo, é um dos papéis das pequenas empresas, além dos efeitos diretos gerados na comunidade onde está instalada quando faz uso de mão-de-obra local.

A realização do sonho da independência financeira do empreendedor é um dos fatores fundamentais para iniciar um negócio. Uma pessoa ou um grupo de amigos que tem um determinado talento ou conhecimento técnico juntam-se e montam uma empresa. Neste momento percebe-se que o fato do governo ter facilitado o processo de abertura e de existir projetos e várias iniciativas governamentais para baixar a carga tributária não é o suficiente. Existe todo um conjunto de regras e processos que devem ser trabalhados para o sucesso da empreitada. A empresa nova é um organismo fraco, algumas vezes sem o conhecimento necessário para enfrentar os obstáculos da sobrevivência do mercado empresarial.

Como se fortalecer? Como superar as barreiras iniciais?

As atividades empresariais não podem ocorrer no estilo “Deus dará”. Deve haver planejamento. Os resultados das ações planejadas devem ser medidos e corrigidos caso não se-

jam satisfatórios. O empreendedor deve se preocupar em saber exatamente o que deve ser feito, como deve ser feito, em que tempo deve ser feito, quanto vai custar para fazer e qual influência de cada ação nos resultados. Deve saber alinhar as ações para as necessidades da organização. O empreendedor deve ficar atento aos detalhes técnicos de seus produtos e serviços, pois estes influenciam diretamente na qualidade final que será percebida pelo cliente e influenciará diretamente na sua marca. O empreendedor deve entender das necessidades do mercado em que pretende atuar e como supri-las. Se o seu produto ou serviço não for necessário no mercado a empresa nascerá para compor as estatísticas de mortalidade.

Todas estas ações e questionamentos podem assustar no início. Descobrimos de forma abrupta que ter uma empresa é mais difícil do que pensávamos inicialmente. Se o empreendedor ou um de seus sócios tiver conhecimento nestes temas, as dificuldades podem ser superadas. Se existem recursos para investir em consultorias ou no grupo tem alguém com tais “expertises”, o problema pode ser contornado, caso contrário, transforma sua ideia em um projeto. Colocá-lo para avaliação em uma “Incubadora de Empresas” é a solução mais simples, mas não se engane, você não ficará livre do entendimento do processo de gestão.

As Incubadoras de empresa têm a mesma função das incubadoras das UTIs Neo Natal, o fortalecimento, a preparação para o mundo. Pode parecer engraçado, mas a metáfora é válida.

Quando uma empresa é avaliada para o processo de incubação, ela tem de criar um plano de negócio, onde com base em algumas regras de negócios o empreendedor deve registrar as suas ideias para a nova empresa, como ela vai funcionar, qual o produto vai comercializar etc. A vantagem está

A precisão e a disponibilidade das informações no tempo certo são fatores determinantes no desenvolvimento da empresa no mercado no qual atua. De posse de dados concretos, ações estratégicas são planejadas e executadas, produzindo acréscimos na lucratividade da empresa e possibilitando a sólida expansão de seus negócios. Com estes atributos, a XPROCESS disponibiliza ao mercado tecnologias eficientes para a “Gestão Empresarial” através da simplificação do modelo funcional gerando processos eficientes e ergonômicos.

(79) 3044-3541 - www.xprocess.com.br



no fato de que quem não sabe o que é um plano de negócio aprenderá a fazê-lo, receberá as informações e o auxílio necessários para concluí-lo. Esta fase vai mostrar se a ideia é ou não válida, se há ou não mercado, se sabemos ou não o que queremos e de acordo com o nível de maturidade do produto, a empresa receberá sua classificação junto a incubadora e o tipo de apoio adequado.

Se aprovado no processo de incubação, o empreendimento receberá cuidados para o seu fortalecimento, para que a ideia que foi avaliada inicialmente tome forma de negócio. Durante o processo de incubação o empreendedor receberá treinamentos e informações para a sobrevivência no mercado, sendo avaliado constantemente, para verificar a evolução e concretização do projeto.

Um fato que não podemos esquecer é que todo processo de negócio exige o conhecimento de várias disciplinas, ou seja, temos de ter o conhecimento técnico para realização das operações de produção e o conhecimento de Gestão para administrar o rumo dos negócios.

Os desafios pós-incubação

Em um mundo globalizado, devemos pensar como uma empresa de classe mundial. Devemos ter ações locais para ge-

rarmos um crescimento regional. O desafio consiste em, mesmo sendo pequenos, termos total controle do nosso processo produtivo, como os grandes players do mercado, pois qualidade não é mais um diferencial, é uma obrigação.

Os consumidores de nossos produtos e serviços precisam de comprovação de nossas competências, precisam de garantias de que podemos realizar as belas frases de nossos panfletos. A superação de expectativa deve ser a nossa bandeira e aí temos um dos maiores desafios pós-incubação: garantir ao mercado que nossos produtos e serviços estão dentro das normas de qualidade exigidas. Estas garantias estão associadas a termos a constante capacitação de nossa mão-de-obra e termos os objetivos extremamente alinhados internamente para atingirmos os resultados planejados. Outro ponto que não deve ser esquecido é que o mercado é mutante, como consequência de uma sociedade em transição, mais exigente, mais esclarecida e menos fiel.

A permanência no mercado esta associada à capacidade de mudar de acordo com as novas regras sociais, e suas novas necessidades. Ou seja, temos de provar constantemente que temos qualidade. As organizações devem ter sensibilidade e percepção para se redesenhar e criar novos caminhos para sobrevivência.



CASA DO **NOTEBOOK**

DESDE 1988

Assistência Técnica
EXPRESS e Vendas
Recuperação Placa-mãe BGA
Chip Set

Loja e
Assistência Técnica

Unidade Aracaju
GALERIA PASSAREDO
Av. Ministro Geraldo Barreto Sobral, 1436 - Loja 15
Jardins - Aracaju/SE
(em frente ao Shopping Jardins)

casadonotebook.aracaju@gmail.com

DELIVERY
(79) 3217-0392

TWINHEAD acer NEC
Consulte sobre outros endereços

Resource integra operação da Sysdesign e abre filial em Salvador para atender Norte e Nordeste

Nova unidade posiciona-se como uma das principais empresas de TI da região com expertise em tecnologia SAP, Oracle, IBM e RedHat, e atendimento ao governo

A Resource IT Solutions anuncia a abertura de sua mais nova filial, a Resource Nordeste, sediada em Salvador (BA). A partir dessa nova unidade, a empresa atenderá os estados da região, com foco inicial em Bahia, Sergipe e Pernambuco, além de cobertura aos estados do Norte do país. De acordo com Gilmar Batistela, essa expansão geográfica faz parte dos planos de crescimento da companhia no mercado interno.

A Resource Nordeste já começa a operar com uma importante estrutura de negócios em função do acordo operacional fechado com a Sysdesign, tradicional empresa baiana com forte atuação no mercado Oracle, além de experiência na vertical governo. "Selamos esse acordo com a Sysdesign em função de uma grande sinergia de valores e negócios. A empresa também é tradicional fornecedora do governo e nossas ofertas se complementam", diz Batistela.

Segundo Graciliano Carvalho de Oliveira, diretor geral da Sysdesign, o acordo cria uma das mais completas fornecedoras de serviços de TI de todo o Nordeste. "Já começamos com grande presença de mercado e estimamos um crescimento de 80% para esse primeiro ano de atuação". Ainda de acordo com o executivo, o profundo conhecimento dos times da Resource e Sysdesign nas plataformas SAP, IBM, Oracle e Linux serão grandes diferenciais, especialmente para empresas do sul com presença na região.

Pelo acordo firmado, a integração das operações acontecerá no médio prazo. Ao mesmo tempo em que a Resource levará para o Nordeste toda sua oferta, especialmente suas soluções para os mercados SAP, de cartões, outsourcing de desenvolvimento de sistemas e infraestrut-

tura, a Sysdesign agrega sua experiência e especializações em Oracle e Red Hat, além de importantes certificações como ISO 9001, MPS-BR (Melhoria de Processos do Software Brasileiro) e ISO 20.000 -- em processo de certificação previsto para março de 2012.

Com essa nova estrutura, a Resource espera ampliar o atendimento à sua base de mais de 300 empresas e captar novos clientes fora do eixo Rio-SP. Para Ricardo Guedes, diretor da Resource Nordeste, a nova filial é um sinal claro da importância das operações regionais para a companhia; ele antecipa que, além do segmento governo, também já estão na mira empresas dos setores petroquímico, varejo, energia, indústria naval e da construção civil.

Sobre a Resource

Fundada por Gilmar Batistela em 1991, a Resource IT Solutions está posicionada entre as cinco maiores integradoras nacionais de Outsourcing e desenvolvimento de software. Sediada em São Paulo e com filiais em Alphaville, Americana, Campinas, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Itajaí, e subsidiárias em Buenos Aires (ARG), Miami (EUA) e Santiago (Chile), conta com cerca de 2.800 colaboradores e mais de 300 clientes. A empresa oferece serviços de Consultoria, Outsourcing, Fábrica de Software e Alocação de Profissionais para Business Intelligence, Oracle Service Line, SiteSeeing, Card Solutions, Storage Management, SOA, Quality Assurance, Contact Center, Infraestrutura, Studio Digital e SAP Soluções e Serviços. Mais informações em www.resource.com.br / Twitter: @resourceit_ / Facebook: resourceitsolutions / Youtube: resourceitsolutions

Tecnologia alemã garante economia de combustível mínima de 30%, sendo possível atingir 50%

Em Sergipe um alemão radicado há algum tempo no estado promete com sucesso garantido economia de combustível para quem utilizar a sua invenção, desenvolvida em onze anos de trabalho, e que vem sendo realizado testes ao longo de todo esse período, o que garante o resultado com qualidade e sem as preocupações e questionamentos sempre efetuados pelos consumidores.

ECO Chip é um equipamento para carros de 1.0 a 2.0 (gasolina/flex), além de motor tuning e motores maiores, oriundo da tecnologia Eco System de um técnico eletrônico e mecânico em motores pesados, Walter Haberl. Após longa experiência no manuseio de vários padrões de motores na Alemanha onde iniciou o desenvolvimento do produto, e por opção vem testando e comercializando no Brasil. Esse pequeno equipamento instalado na caixa de ar do veículo apenas pela fixação com cola, opera de forma completamente autônoma e não precisa de manutenção, não tem cabos e conectores. E o fundamental ao decidir por utilizar o ECO Chip, é o de não se perder a garantia do fabricante, uma preocupação principal para os proprietários de veículos novos.

Com essa inovação tecnológica ocorre a melhora do fornecimento

de oxigênio para o motor e como consequência é otimizada a combustão com apenas a realização e o controle do processo químico-físico, sem interferência no sistema elétrico, nem mecânico do carro, afirma e garante o inventor.

O eco chip é usado em todo e qualquer tipo de motores, leves ou pesados (gasolina/flex), carros novos e usados e de qualquer fabricante e modelos.

O resultado desse simples processo resulta em até 50% na economia de combustível, até 50% na redução de CO2 e também na melhoria da performance do motor.

Para motores a diesel, o eco chip reduz o consumo entre 10% e 20%, (empresa dá garantia de 10%), no momento não está sendo comercializado por estar em fase final de teste.

Há pouco mais de trinta dias efetuando o test drive no veículo da revista Ti&N Sergipe, se pode comprovar o sucesso após ter efetuado a instalação do equipamento e identificado os aspectos das vantagens e garantias da tecnologia, relata o diretor Edson Luiz, que com muita curiosidade acompanhou instruções e orientação efetuadas diretamente pelo inventor.

ECO Sistema



Preço promocional
Venha conferir



**Dirija pela metade do preço!
Até 50% menos consumo!
Com garantia!**

**Teste por 30 dias!
Em caso de insatisfação
reembolsaremos
seu dinheiro**

**Promoção limitada e
com sucesso garantido
na economia
de combustível**

O ECO Chip melhora o fornecimento de oxigênio para motor e otimiza a combustão.
Resultado: até 50% na economia de combustível, até 50% na redução de Co2 e melhoria na performance do motor.

**www.eco-moto-system.com - Tel: (79) 3043-7462 / 8156-2595 / 9911-1200
Av. Mário Jorge Menezes Vieira, 800 - sala 2 - Coroa do Meio**

Qual a nossa influência?

O mercado agrícola sempre teve bastante influência na construção do país que vivemos hoje. Desde os tempos de império que o Brasil tem no seu setor agropecuário um grande impulsionador da economia nacional, gerando emprego e renda para milhares de pessoas. No mundo moderno, a agricultura deixa de ser produto de segundo escalão para se tornar o principal atrativo de um mercado internacional competitivo, onde a tecnologia aliada a pesquisa e a dedicação de profissionais competentes fazem com que atualmente boa parte do Produto Interno Brasileiro (PIB), e também de outros países, sejam influenciado diretamente pela produção agrícola. Foi justamente pensando nisso que criamos a Revista SERGIPE RURAL, uma publicação bem elaborada que dá plenas condições do leitor saber em qual parcela o Estado de Sergipe corresponde a esse universo tão vasto e rico, que é o mercado agrícola nacional. Poucos sabem, mas é do solo sergipano que produtos gerados no campo são industrializados e destinados a regiões mais remotas do País. Hoje, Sergipe é o segundo maior produtor de milho do Nordeste e o quinto na produção de leite, tem grande produção de mandioca e quiabo, e é daqui que sai um molho de pimenta bastante apreciado no Sul do País. Nos últimos cinco anos grandes indústrias surgiram graças a pujança da produção local, como usinas de cana de açúcar, grandes fábricas de laticínios e outros produtos alimentícios, reforçando que apesar do tamanho, somos maiores que muitos outros estados da federação. Mas os atrativos de nosso material não para aí. Nas colunas “Recado do Leitor” e “Antenado no Campo” vamos ouvir dicas e sugestões para as próximas publicações e também saber quais são as novidades do mercado agrícola. Também contamos com artigos assinados por profissionais da área que vão dar orientação sobre os mais variados assuntos

ligados ao meio. Conversamos com o secretário de Estado da Agricultura, Zezinho Sobral, para saber quais as perspectivas do setor para a produção nos próximos anos. Enfim, a revista está aí, pronta para ser degustada, ou melhor, lida pelos aficionados ao mundo do campo. Espero que você goste da revista Sergipe Rural e tenha nela mais uma opção em adquirir entretenimento e informação. Boa Leitura!



*Tarcisio Dantas
Diretor
(Editorial publicado
na primeira edição da
revista Sergipe Rural)*

ARDIDA E COM SABOR

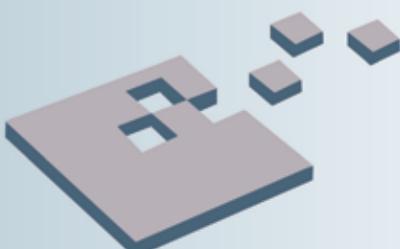
Produção de pimenta no Estado desbanca outras culturas e garante um dinheirinho extra para o homem do campo.

RENASCIMENTO

Graças ao surgimento de novas usinas, a cana-de-açúcar ressurge e traz novas perspectivas para o setor agroalcooleiro sergipano.

BOA INICIATIVA

Produtores do Sul do Estado tomam como exemplo iniciativa feita no Agreste para a fomentação da mandioca.



ACONE

Assessoria e
Consultoria Empresarial



Rua Arauá, 659 - São José
Aracaju/SE
Fone: (79) 3214-1782 / 8113-1324
8826-1037
(61) 9144-9249

Central de Gestão e Governança para a Rede SUS

robertoacone@hotmail.com
www.acone.com.br

Uso de tecnologia aprimora a comunicação de pessoas, empresas e instituições

Os sistemas de telefonia digitais modernos apresentam-se como uma base ideal para o desenvolvimento de novas redes de serviços, capazes de ultrapassar os limites da telefonia convencional e oferecer uma variedade de novos serviços para os usuários de sistemas de comunicação.

Atualmente já está sendo disponibilizada soluções de PABX Digital no mercado sergipano, o “PABX – FORK”, é uma tecnologia que foi desenvolvida para viabilizar a convergência da telefonia tradicional (comutação analógica), para soluções de telefonia VOIP – “Voice Over IP” no estado de Sergipe, ou seja, sistema de voz sobre IP, que permite o tráfego dos serviços de dados e voz, com muito mais qualidade, e proporciona uma economia significativa nos custo com comunicação.

Os serviços do PABX – FORK operam sobre uma plataforma Linux ou outras plataformas Unix, permitindo a conectividade em tempo real entre a rede pública de telefonia (PSTN – Public Switched Telephony Network) e redes VOIP, com ou sem hardware conectado. Garantindo assim, uma estrutura capaz de oferecer soluções completas para sistemas (a exemplo dos CRM’s) e circuitos de dados e voz. Com uma visão de proporcionar a continuidade dos serviços e obter um menor tempo de resposta aos clientes, são os conceitos oferecidos com essa tecnologia.

O PABX – FORK atende às necessidades de empresas de todos os portes e segmentos. Com capacidade de gerenciar a distribuição de comunicação de voz e dados de uma empresa, essa “higt tec” proporciona desempenho e integração.

A substituição de soluções de alto investimento dos complexos equipamentos, problemáticas implantações e operações dos sistemas convencionais, são considerações preponderantes em uma análise para tomada de decisão na substituição, ou implementação de uma nova solução.

A partir de um ramal de PABX ou Call Center, pode se contar com todas as vantagens de uma central totalmente digital. Em todas as opções a empresa dispõe do direito a ferramentas de operação como URA, grupos de atendimentos, salas de conferência, configuração de ramais, extrato de ligações online e monitoramento de status dos ramais. Todos esses incrementos sem custo adicional.

*Projeto apoiado pela FAPITEC/FINEP.

PABX Digital - VANTAGENS

Não paga por ligações entre ramais

Mesmo que a empresa tenha departamentos ou unidades em vários endereços, todos os ramais podem ser interligados. As ligações entre ramais não são cobradas.

Mobilidade

Utilizável de qualquer acesso a internet: do escritório, de casa e até de smartphone.

Escalabilidade

Adicione aos serviços contratados maior número de ramais de acordo com o crescimento da empresa. A alteração é feita online, de forma simples e imediata sem custos.

Controle total online

Configuração, gerenciamento e relatórios pela internet. Mais flexibilidade e simplicidade para controlar a comunicação da sua empresa.

PABX Digital – FACILIDADES

Mobilidade, seu ramal sempre à mão em qualquer lugar do mundo;

Flexibilidade, conecte seu ramal em qualquer ponto de rede;

Gestão de Ramais, painel de controle para gerenciar usuários, relatórios e configurações;

Administração via web 100%;

Gravação de todas as ligações;

Sem investimento em servidores;

URA configurável via web;

Músicas em espera baseadas em arquivos Mp3;

Possibilidade de acompanhar os gastos referentes aos consumos de ramais;

Interliga matriz e filiais sem custo;

Identificador de chamadas;

Dispensa grandes investimentos na aquisição de equipamentos;

Números de DDD’s de várias localidades.

Multiplique seus ramais de forma simples e econômica

fork
consultoria



- Muito mais econômico que uma central de PABX tradicional
- Permite que o atendimento seja feito de qualquer lugar
- Recursos avançados de gerenciamento de chamadas e de gastos
- Totalmente baseados em software, VoIP e Cloud Computing

Apoio



FINEP



Av. Dr. Carlos Rodrigues S/N - SergipeTec - Bairro Capucho - Aracaju/SE
www.fork.com.br - comercial@fork.com.br



EMILIO COSENTINO
Consultor
Criativa Solution

A importância do planejamento nas empresas

O Planejamento é a função administrativa de determinar antecipadamente o que deverá ser feito, qual ou quais as técnicas que deverão ser utilizadas, onde, quando e por quem serão empregadas, enfatizando maiores ou menores detalhes, como o caso exigir.

No planejamento torna-se importante fixar-se os fatores “tempo” e “recursos” para que o planejamento se realize de forma coordenada. Assim, caso o tempo ou os recursos estimados para o planejamento forem erroneamente dimensionados, fatalmente os resultados esperados não serão alcançados.

O que não pode ser esquecido é que vários fatores poderão alterar um planejamento. Desse modo, planos e projetos feitos para eliminar ou contornar essas dificuldades, devem ser estabelecidos o mais detalhadamente possível, para que os objetivos pretendidos possam ser atingidos.

Como normalmente o planejamento é feito para os outros, ele deverá ter condições de fornecer uma base para trabalhar em grupo. Desse modo, para que isso aconteça, deverá utilizar-se, primeiramente, uma clara exposição dos objetivos do planejamento para que todo o grupo tome conhecimento da direção em que deverão dirigir seus esforços. Também, não deverá suscitar dúvidas quanto ao objetivo, o que deverá ser feito, de que modo e quem será o responsável de realizar cada tarefa/trabalho dentro do planejamento, tudo isto com a finalidade de melhorar a coordenação e evitar a duplicidade de esforços.

O Planejamento é baseado e calçado em

fatos a serem realizados, classificados e organizados por meio de uma série de passos lógicos e racionais. As diversas fases do Planejamento podem ser assim descritas:

- Definição do objetivo do planejamento
- Execução de uma análise preliminar
- Apresentação de diversas alternativas
- Análise e seleção da melhor alternativa
- Implementação da alternativa escolhida
- Acompanhar e corrigir sempre que se fizer necessário a alternativa implantada

Dentro deste contexto, é muito importante destacar a fase considerada mais importante do Planejamento que é o controle. É nela que se verificará o grau de acerto ou de erro quando da implantação da alternativa escolhida. Assim sendo o controle deverá verificar-se em três estágios diferentes:

1) Previsão - É necessário determinar as funções das pessoas envolvidas no processo, informando a quem deverão prestar informações, de quem receberão informações, as datas para emissão de relatórios, etc.

2) Operacional - Quais as providências deverão ser tomadas para que o fluxo das informações seja contínuo, a fim de espelhar o mais corretamente possível o desenvolver dos planos.

3) Implantação - Determinar a comparação que deverá ser efetuada entre a previsão e o realizado.

Neste último item (3), é muito importante também organizar uma agenda de reuniões de avaliação sobre o andamento do planejamento para verificar a necessidade de montar planos de ação para alcançar os objetivos

do planejamento.

Conforme uma definição do controle que diz “controlar significa mensurar durante e após a realização do trabalho os resultados obtidos com relação às especificações previamente estabelecidas”, podemos enfatizar a importância do controle no planejamento.

Dentro da metodologia do planejamento, podemos determinar as seguintes fases:

• **Previsão:** relação de todas as tarefas a serem executadas

• **Programa:** relacionamento das tarefas previstas, com suas interdependências e subsequências com os correspondentes tempos de duração.

• **Execução:** realização das tarefas, dando especial atenção à duração das mesmas, com a finalidade de verificar se permanecem dentro dos limites estabelecidos.

• **Coordenação:** recebimento e avaliação das informações para a distribuição das tarefas

• **Controle:** verificação de execução das tarefas possibilitando modificações caso seja necessário

O Planejamento deve basear-se em previsões e estimativas que deverão considerar as possíveis variáveis que poderão surgir e que possam impactar o andamento do planejamento. Desse modo o planejamento deve apresentar a máxima flexibilidade possível, a fim de capacitá-lo a sair de situações imprevistas, em tempo hábil, sem alterar seus objetivos.

O Planejamento é uma ferramenta imprescindível para a boa administração de uma empresa.



Brasil - Instabilidade na educação infantil



PROF.º ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
Ex-diretor da ETFS, CEFET-SE, atual IFS e diretor do CENTEB e CRIARTE

A arte de educar dentro do processo ensino aprendizagem é fazer progredir intelectualmente o computador céfálico do ser humano, principalmente o de pouca idade. Para que ele possa desenvolver sua criatividade com sustentabilidade de maneira que exprima sentimento, julgamento, opinião de alguém a respeito de outrem ou de algo, é necessário que promova planejamento de vida com argumentos ou razões. A criatividade é um bem que pode estar adormecida do lado interior das pessoas que estão sendo educadas e das que promovem o desenvolvimento da capacidade intelectual, moral e física. O educador tem que despertar e otimizar o potencial criativo do indivíduo, tirar do sono, acordar, espertar, excitar e estimular. É uma missão árdua e necessária para o andamento do processo de educação.

O globo terrestre em que vivemos vai em busca de elementos com capacidades e habilidades de enfrentamento dos problemas em todas as áreas ou setores do conhecimento ou ainda atividade de vida familiar, social, profissional, emocional, intelectual e espiritual. A desavença, a divergência, a discordância de idéias e de opiniões entre pessoas e grupos são fatores de maior peso das associações ou instituições com objetivos definidos, pois, o desgaste nas relações compromete a produtividade em decorrência da falta de ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas ou duas ou mais pessoas. Preveni-los e administrá-los os conflitos são fatores de requisito obrigatório do papel do gestor, por isso vale ressal-

tar que colher proveito é um grande desafio para as organizações e em especial para os líderes do processo.

Nesse contexto, que trata sobre conflitos, podemos facilmente citar o Brasil como exemplo: O Conselho Nacional de Educação que tem competência dada pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para disciplinar as matérias sobre educação no país, recentemente determinou que a criança que completa 4 ou 5 anos de idade até 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula deve efetuar a matrícula na Educação Infantil (pré-escola). Enquanto a criança que completa 6 anos de idade até 31 de março, obrigatoriamente, matrícula no primeiro ano do Ensino Fundamental. O impasse está na questão em que a criança que completa 6 anos de idade após 31 de março está obrigada a efetuar matrícula na Educação Infantil (pré-escola), ou seja: duas crianças com 6 anos de idade que estão cursando a última série da Educação Infantil (pré-escola) e fazem aniversário no mesmo ano letivo, uma avança para a série seguinte (1º ano do Ensino Fundamental) e a outra fica retida na série anteriormente cursada (pré-escola), originando assim "limite de corte" e ocasionando situação difícil ou impossível para uma saída favorável. Com essa determinação do Conselho Nacional de Educação gerou verdadeira polêmica discutida entre as Promotorias de Justiça, Conselhos Estaduais de Educação, Escolas e Comunidades, exigindo solução do problema, em todo território Nacional.

É sempre bom lembrar que estamos vivendo um processo de transformação em que certas características ou elementos simples, se tornam aos poucos mais complexos devido o período de evolução da infância, da era dos brinquedos tecnológicos, chamada era digital, que faz parte da vida da criança. Assim sendo, temos que saber lidar com o "Choque de gerações," deixando de lado todas as idéias preconcebidas, suspeitas ao conjunto de pessoas nascidas pela mesma época denominada de nova geração e conduzir esse novo processo com muito cuidado, pois o cérebro da criança se desenvolve pelas brincadeiras e pela leitura.

Com esse embasamento, acreditamos que somente a escola tem competência para avaliar se a criança está em condições de ser promovida para a série seguinte ou não. O impedimento de que trata do ingresso no ensino fundamental de crianças com menos de 6 anos até a data limite estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação trouxe alguns transtornos a população que se acha prejudicada, pelo ato. Muito embora, os Conselhos Estaduais de Educação tenham normatizados favoravelmente aquelas crianças que já estavam em processo de escolarização na pré-escola e segundo os meios de comunicação existem várias ações Judiciais impetradas por alguns seguimentos organizados. Portanto, nos leva a imaginar que a Educação Infantil no Brasil, neste momento, com relação ao impasse criado, encontra-se voando dentro de uma área de instabilidade.

CENTEB
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br

CENTRO EDUCACIONAL CriArte
ENSINO COM ARTE

• Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br

Dicas práticas para o gestor educacional em 2012

(CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR)

5 - Voltando à questão da expectativa dos clientes: temos também novas expectativas que vão surgindo ao longo do ano por parte dos alunos já matriculados. Para não gerar atrofiamento ou “mesmice”, as escolas têm o desafio de planejar e executar formas de manter esse contingente satisfeito. Caso contrário, a escola pode ficar em desvantagem em relação aos concorrentes. Como funciona um bom planejamento para agregar novos serviços educacionais? Que práticas são necessárias adotar no sentido de atender a essas necessidades que estão em constante transformação? Qual é a “metodologia” para estar a par disso? Fazer pesquisas, por exemplo? As pesquisas devem ser baseadas em que critérios, com a participação de quem e com que periodicidade?

Na verdade a pesquisa faz parte da análise de mercado e concorrência.

Avaliar como a concorrência está atuando, como as empresas líderes vem desenvolvendo seus serviços. Quais as estratégias utilizadas pelos concorrentes. Quais são os pontos fortes e fracos dos nossos concorrentes. Quem são os novos entrantes (aqueles que surgiram nos últimos 2 anos).

A pesquisa serve como uma radiografia do momento. Toda pesquisa é por natureza volátil. Seus dados refletem um momento, uma circunstância. As informações que a pesquisa oferece devem ser tratadas na gerência do marketing como um dado que orienta um processo decisório muito mais complexo.

Para construção do cenário precisamos de mais elementos. Tais como; expectativa de vida, taxa de natalidade, índice de migração, entrada de novos negócios no entorno geográfico onde a escola está inserida, perfil dos novos profissionais e o surgimento de novas carreiras e etc.

O que conta em marketing é a circunstância do indivíduo. Quando essa circunstância muda, naturalmente o indivíduo também muda. Por isso o processo não pode ser engessado e a pesquisa possui vida útil pequena. Mudamos com relativa frequência e con-

seqüentemente nossos interesses também. Não podemos mais falar em foco no cliente. Agora o nome do jogo é Foco no Foco do Cliente (quando o foco do cliente mudar imediatamente temos que acompanhar)

6 - A maioria das escolas que você atende tem um planejamento de mídia adequado para captar novos alunos? Como funciona e quais são as especificidades do planejamento que elas fazem? Faça um comentário sobre a eficiência (ou ineficiência, dependendo do seu ponto de vista) em relação à publicidade tradicional (tv, rádio, jornal, outdoor, etc).

Infelizmente não. Na verdade as escolas se limitam a reproduzir o mesmo processo. Todo ano é a mesma coisa. Placa na porta, folder na secretaria e outdoor na rua. “Matrículas Abertas. Vagas Limitadas” Sinceramente é melhor não fazer nada ! Todas esperam a sazonalidade e tratam de montar suas campanhas umas iguais as outras.

Para que as campanhas de matrículas ofereçam resultado é necessário trabalharmos durante todo o ano. Costumo dizer que a campanha de matrícula de 2012 começa no primeiro dia de 2012.

A escola tem que aproveitar o seu calendário pedagógico e divulgar suas práticas durante todo o ano. Não adianta esperar pelo período de matrícula e colocar o anúncio porque você será mais um na multidão. Todo mundo está fazendo o mesmo que você.

Mensagem de Boas Festas. Mensagem de Boas Vindas aos Novos alunos, a feira de ciências, a semana da cultura, a festa junina, as olimpíadas internas e etc..tudo isso deve fazer parte de uma estratégia de mídia, utilizando os diversos canais disponíveis, inclusive os alternativos e alguns gratuitos.

As novas tecnologias permitem que você converse exatamente com o seu público alvo. A mensagem dirigida a um custo baixíssimo. Procurar, através das assessorias de imprensa, que a sua atividade se mostre como notícia e para tanto é necessário que ela possua um caráter de interesse da comunidade (lembra do voluntariado ?)



Divulgação

PROF. ANDRÉ PESTANA

Um dos mais renomados teóricos em Gestão educacional com ênfase empresarial do Brasil. Especialista em Marketing Educacional. Professor da Fanese/SE e da Pós Graduação da Faculdade Pio Décimo/SE e da Fama/SE. Representante da Fundação Universa. Foi Diretor de Marketing da Unigranrio. Membro do Núcleo de Estudos e Projetos Integrados da Associação Brasileira de Marketing e Negócios ABMN e Instituições de Ensino Parceiras. Jornalista e Membro do Conselho Consultivo da Revista Gestão Educacional. Consultor em gestão estratégica de inúmeras instituições de ensino no Brasil. Conferencista de renome nacional
andrepestanda@andrepestanda.com.br
www.andrepestanda.com.br

Estimular que os alunos e professores escrevam acerca de assuntos atuais e relevantes à sociedade (aquecimento global, responsabilidade socioambiental, empregabilidade, etc) e procurar espaços de publicação)

Criar o jornal do colégio e efetivamente publicá-lo, pelo menos, mensalmente. Distribuir no bairro e no entorno.

Criar redes sociais saudáveis (a Internet é essencial para isso) e que estimulem as boas práticas de cidadania.

Toda essa comunicação deve acontecer de maneira integrada e em harmonia com a proposta maior EDUCAR

7 - De que forma você orienta as escolas quando elas adotam um programa destinado aos alunos que cumprem determinados objetivos ou tarefas (por exemplo: boas notas, poucas faltas, indicação da escola a outros amigos, participação em atividades extras)? Gostaria de ter seu depoimento sobre quais desses programas você acredita

que geralmente resultam em uma repercussão inesperada / acima da média e que têm o potencial de gerar uma boa aderência por parte da comunidade escolar. Caso puder falar sobre uma experiência que tenha acompanhado de perto, complemente sua resposta falando disso e forneça dados factuais (números, estatísticas, etc) que traduzam tal eficácia (não precisa citar nomes).

Esqueçam essa história de traga um irmãozinho e ganhe 10% de desconto. Isso é bobagem. Não funciona.

Como falei antes, a chave está no relacionamento e no endomarketing. Antes de convencer quem está lá fora do que você faz, trate de convencer quem está dentro. E para tanto é necessário valorizar o fazer pedagógico de alto nível. A produção de trabalhos por parte dos alunos que reflitam a mudança, a visão empreendedora, a visão crítica. Mostrar para os pais a importância desse fazer pedagógico na vida da criança.

8 - Quais programas ou atividades você recomenda aos seus clientes no sentido de promover capacitação de equipe para lidar com alunos e responsáveis? Explique como isso deve funcionar, com que frequência e como essa equipe deve ser avaliada

e recompensada por bons resultados. Faça também um comentário sobre a importância desse tipo de iniciativa do gestor (capacitação e aperfeiçoamento de pessoal).

Tenho muito orgulho em dizer que sou o precursor no Brasil da capacitação para o educador de apoio. Meus primeiros treinamentos para esse grupo datam de 1990. Naquela época era preciso fazer um esforço hercúleo para convencer a direção da escola investir na formação desse grupo na área de atendimento ao cliente.

A primeira escola a disponibilizar uma caixa de sugestões e um espaço assegurado para críticas dos funcionários foi um projeto meu.

Estimulamos a colaboração sincera do grupo e premiamos as idéias consideradas criativas, ousadas e com objetivo de melhorar e/ou aprimorar o trabalho. Os resultados se espalharam rapidamente e hoje já encontramos essa ação com mais regularidade.

9 - Quando deve começar o processo de preparação da matrícula? Fale um pouco sobre as diferentes etapas e de que forma você recomenda que as instituições se organizem (tanto os gestores como o pessoal) para contemplar esse processo.

O mais importante, além de preparar a

equipe e a estrutura física para o atendimento, é selecionar com muito critério aqueles que serão responsáveis por mostrar a escola aos visitantes.

Normalmente priorizamos o funcionário antigo e que conhece cada espaço da escola, mas esquecemos que, muitas vezes, esse funcionário, que é excelente por sinal, não possui a habilidade natural de gostar de gente. Ele funciona muito bem na sua sala, mas não tem o perfil de gostar de ouvir, falar, interagir. O resultado é pouca ou nenhuma atratividade ou empatia.

10 - Se você tivesse que enumerar as três técnicas de atratividade mais eficazes para o processo de matrícula, quais seriam? Se houver, também gostaria que você desse a dica das três técnicas de atratividade praticamente "infalíveis" em relação ao processo de rematrícula.

a) A equipe de atendimento deve gostar de se relacionar com pessoas.

b) Oferecer o brinde (a lembrança) certa.

c) Preocupação com o ambiente físico. Decoração, luz natural, ambiente acolhedor. Explorar os sentidos humanos (Audição, olfato, visão, tato e paladar) Tudo isso combinado de maneira correta é infalível.



Serviços

- ANÁLISE DE VIBRAÇÃO
- MANUTENÇÃO PREDITIVA
- BALANCEAMENTO DE CAMPO
- ALINHAMENTO A LASER
- MANUTENÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL

Contato: 8155-5273



RUA 7 DE SETEMBRO, 480
FONE: (79) 99451728 / 99692988



Fabricação e venda em atacado de folheados, bijouterias e semi-joias

Praça de Eventos, 371 - Centro
 Itabalana - Sergipe
 Tel: 3431-6747 / 9806-0229 / 8805-1714
 sgalojas@hotmail.com
 www.sgalojas.com.br



- Configuração e manutenção de sistemas de supervisão
- Projeto e montagem de painéis elétricos
- Desenvolvimento de aplicativos para gerenciamento industrial

Contato: 8155-5273



Uniformes em Geral
Bordados Computadorizados
 Camisas - Jalecos - Bonés
 Silk screen - Artigos Militares

R. São Cristóvão, 730 - Centro - Aracaju
3213-0830 / 9192-0322



Essa marca tem sabor

Contato em Aracaju:
Fone: 8155-5273



Contato comercial:
Fone: 8155-5273



SOLUÇÕES
 EM SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO EMPRESARIAL

ERP
 Enterprise Resource Planning

Contato: 8155-5273

Dia Internacional da Mulher



Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução de carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário) equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o “Dia Internacional da Mulher”, em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente em 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

As mulheres protagonizaram uma luta, exigindo igualdade de direitos, A bandeira continua atual e tem o seu foco no combate a violência doméstica, conforme Anuário das Mulheres Brasileiras de 2011.

Ao ser criada essa data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para diminuir e, um dia terminar com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagem na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nessa história. A luta continua!

Mensagem especial a mulher brasileira, nordestina e sergipana representante incontestada de uma personagem de força coragem e determinação, seja na jornada doméstica, seja na labuta profissional.

Parabéns as Mulheres e as suas contínuas conquistas rumo ao permanente Sucesso!

Campanha da Fraternidade

Vida e saúde: Um desejo de todos

Viver bem e ter saúde é um anseio fundamental do ser humano. Trata-se de uma das aspirações mais universais. Indepe de credo, cultura e nacionalidade. Interessa a todos sem distinção. Prova disso são as conhecidas expressões: “muitos anos de vida”, “parabéns”, “muita saúde” etc.

A saúde, além de ser por excelência uma expressão de qualidade de vida, para os cristãos é fundamentalmente um dom precioso do Deus da vida. É uma semente divina a ser cultivada com esmero e carinho, para que possa viver dignamente.

A doença, o sofrimento e a morte são o outro lado da medalha. Expressam a nossa fragilidade e constituem grande desafio a ser assumido na fé cristã, pois são companheiros inseparáveis de nossa jornada, intrometendo-se em nossos planos quando menos esperamos.

Infelizmente, existe uma doença e um sofrimento cuja causa é a própria ação e/ou omissão humana. Situamo-nos num contexto profundamente hostil à vida, onde proliferam terrenos inóspitos que sufocam e não deixam geminar, crescer e frutificar a semente da vida.

Ainda hoje se mata por ódio, violência e vingança, que decretam o fim da vida de tantos semelhantes indefesos jogados à margem do banquete da vida e, por incrível que pareça, julgados culpados da sua própria desgraça. Ou ainda pela falta de infraestrutura mínima que garanta um viver digno, como de moradia, educação, salário justo, lazer, terra e acesso aos serviços de saúde.

É urgente dar um basta a toda essa espiral de indiferença e pessimismo perante a vida. É hora de sermos semeadores de esperança e testemunhas de solidariedade libertadora. Importa lembrar sempre que o amor e o cuidado para com os doentes são sinal por excelência de como nós cultuamos a Deus e valorizamos a própria vida.

Pe. Anísio Baldessin
Coord. da Pastoral da Saúde da Arquidiocese
de São Paulo

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux, Java, JBoss e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

Matriz
Rua Dr. Celso Oliva, 114
13 de Julho - 49.020-090
Aracaju-SE | Fone: 79 3211-5122
Fax: 79 3211-0783

Filial Sergipetec
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Bloco B - Sala 2A
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

Filial Recife
Rua Domingos José Martins, 75
Sala 205 - Recife Antigo
50.030-200 / Recife-PE

www.infox.com.br

Você Tranquilo, Seu Patrimônio Seguro.

Faça já o seu seguro nas agências Banese e fique tranquilo.



3234.4250

Praça da Bandeira, nº 104.



Banese
Corretora de Seguros